

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A tradição

O artigo de André Maurois, intitulado «Quando se rompe a tradição», que o «Diário de Notícias» hoje publicou, embora se cinja ao campo da literatura, sugere considerações que se estendem a toda a actividade social. O Espírito vive na tradição e na revolução: na primeira, como a árvore que recebe alento pelas suas raízes, ainda as mais fundas, na segunda, como a fogueira que se alimenta de ramos secos e produz labaredas que sobem no ar, pondo as sombras em retirada.

Sem aquela, nós ocupar-nos-íamos eternamente a buscar um caminho que os avós construíam e os netos obstinadamente destruíam, sem esta, andaríamos empenhados em levantar um alto e nobre edifício, sem o assentar em sólidos e firmes alicerces.

Tradição e revolução equilibram-se e completam-se, ao contrário do que pensam quantos vivem na ilusão de que o passado é somente cinza e pó e o futuro a criação das energias virgens que se afirmam e mostram, no pensamento e na acção. Clássico e romantismo não são tão opostos, como a primeira vista poderia parecer, pois não faltam elos de ligação, entre os dois.

Na política, o parentesco ainda é mais evidente: a doutrina da liberdade que os revolucionários professam e reclamam para si, exclusivamente, não é tão estranha aos reacçãoários que estes não a proclamem também como um direito que lhes pertence.

Devemos estar cientes de que as gerações se comportam, enriquecendo um património comum onde se acumulam riquezas que umas legam e outras aproveitam, acrescentando-as. Que vem a ser a História, no fim de contas?

A obra dos que já viveram e a lição dos que ainda não-de viver: nas suas páginas, colaboram os génios, os heróis, os santos, os tímidos e os ousados, os capitães e os soldados, os mestres e os discípulos e os criadores e os imitadores.

Voltaire, que pretendia fixar a Razão, em alturas onde imperava a Revelação, alguma vez sentiu que o homem não pode dispensar-se de ser comedido nas suas violentas arremetidas.

—Não derrubemos o muro, sob a protecção do qual temos o nosso lar.

Tudo que é humano, religiosamente humano, funda-se na harmonia dos membros no mesmo corpo. Passado, presente e futuro acham-se unidos no tempo, sem qualquer disjunção possível. A ideia e a forma—e isto é basililar, literária e artisticamente falando—possuem identico significado, seja qual seja a data em que um poeta ou um escritor se serviram da palavra como meio de expressão.

Que valor tinha para Horácio ou para Vitor Hugo a perfeição estética dum livro?

O facto de um ser clássico e o outro ro mântico não alterou nos seus poemas, as leis da Beleza. A ideia tinha de sujeitar-se à palavra e a palavra traduzia o mesmo afã de atribuir à forma o primado do espírito. As escolas passam, enlhecendo ou morrendo. O que os anos não devoram é a eterna juventude da sensibilidade criadora que, como a água das fontes, mata a sede a todos, sem perder nem a frescura nem a limpidez.

AS NEGOCIAÇÕES NA COREIA

Os progressos são nulos

— afirma o general Harrison

ao terminar a reunião de hoje

PAN-MUN-JON, 6.—A conferência entre os aliados e os comunistas reatou os seus trabalhos esta manhã, às 11 horas (hora local). Durante a primeira parte da reunião, o general Harrison propôs que todos os prisioneiros de guerra de nacionalidade co-

O Egipto caminha

para o regime republicano

CAIRO, 6.—O Egipto deu um passo decisivo tendente à implantação do regime republicano. Para a maioria dos observadores, a Comissão Constituinte, ao decidir ontem que se utilizassem as instituições republicanas como base duma nova Constituição egípcia, assinou a pena de morte contra a Monarquia. Os trabalhos da Comissão Constituinte, porém, limitam-se à adaptação do regime republicano à estrutura política do Egipto, depois de analisar as diversas formas que o regime republicano reveste no Mundo. A Comissão criou também três comissões encarregadas de estudarem: garantias constitucionais, descentralização do Governo e lei eleitoral. (France Presse).

O general Neguib é partidário do regime republicano

CAIRO, 6 — «Pessoalmente, sou partidário da República, declarou o gene-

(Continua na última página)

A TREGUA E OS SEUS EFEITOS — 1

A serie de acontecimentos que se registaram recentemente sacudiu o mundo que se instalara no clima da guerra fria

O Mundo estava instalado na guerra fria como numa estação de repouso. Esta tomara, e para todos nós, o caracter de um hábito sagrado. A mudança que há algumas semanas — precisamente depois da morte de Estaline — se registou na política soviética veio inesperadamente modificar os nossos hábitos.

No prazo de pouco tempo acumulou-se uma sucessão de factos que se tornou o tema obrigatório de conversas e artigos, e que continuará ainda, algum tempo, a ocupar a nossa atenção: troca de prisioneiros doentes na Coreia; perspectiva de um armistício na guerra que continua a devastar aquele país; libertação dos internados civis que se encontravam na esfera de influência comunista; libertação e reabilitação dos «camaradas» injustamente condenados e dos médicos judeus; amnistia para os presos por delitos comuns; convite dirigido a um grupo de jornalistas americanos para visitarem a U. R. S. S.; mudança de atitude de Vychinski na O. N. U.; substituição de Gromiko por Malik, em Londres; conversações para estabelecer um corredor aérea em Berlim; escolha, por unidade, do novo Secretário Geral das Nações Unidas.

Depois da assinatura sensacional do pacto germano-soviético, em Agosto de 1939, nunca se registara uma série tão impressionante de factos no Mundo. A satisfação que eles provocaram por toda a parte é, de alguma forma, empanada por certos pormenores: en-

(Continua na última página)

(Continua na página seguinte)



O sr. ministro das Comunicações usando da palavra no acto da assinatura da escritura publica, que esta tarde se realizou

Foi hoje assinada a escritura em que o Estado faz a concessão da exploração das linhas aéreas nacionais

No Ministério das Comunicações, sob a presidência do respectivo ministro, sr. coronel Gomes de Araujo, realizou-se esta tarde o acto de assinatura da escritura de constituição da Empresa de Transportes Aéreos Portugueses, sociedade anónima, que vai explorar as linhas aéreas sob bandeira portuguesa. O seu capital é de 120.000 contos, dos quais 100.000 em dinheiro e 20.000 constituído pelos bens dos T. A. P. O conselho de administração da nova empresa é constituído pelos srs. dr. Melo e Castro, aviador civil Carlos Bleck, dr. Moura de Carvalho, comandante Albano de Oliveira e dr. Nunes de Oliveira. A cerimónia realizou-

se numa das salas do ministério, com a presença, além do ministro, do director-geral da Fazenda Publica, sr. dr. António Luís Gomes, e dos representantes das setenta entidades que fazem parte da nova empresa: bancos, empresas de navegação e ultramarinas, etc., quase todas representadas por figuras em evidência nas nossas esferas políticas, financeiras, marítimas e ultramarinas, entre as quais se viam antigos ministros e governadores coloniais.

Às 15 e 20, entrou na sala o sr. coronel Gomes de Araujo, que pronunciou breves palavras alusivas ao acto que ia celebrar-se. Disse que o notário sr. dr. Tavares de Carvalho, ali presente, lhe sugeria, dado o grande numero de pessoas que intervieram na escritura, que a mesma se assinasse no edificio do Ministério das Comunicações. Aceitara a sugestão, porque era razoável e também porque lhe dava o ensejo de cumprimentar todas as personalidades presentes e de lhes repetir as palavras que figuravam no relatório do decreto que autorizou a constituição da nova empresa. Essas palavras—acrescentou—diziam que tinha sido devido à compreensão das entidades e das pessoas ligadas à nova empresa que se tornara possível esta iniciativa do mais alto interesse nacional. Acrescentou que o Governo, conhecedor da alta importância da aviação, e do interesse em se manterem ligações por meio de aeronaves sob bandeira portuguesa, entre a Metrópole e as parcelas de território nacional disseminadas pelo Mundo, ligações que devem

(Continua na página central)

Uma declaração política do general De Gaulle

PARIS 6 — O general De Gaulle publicará esta tarde uma declaração política expondo as razões que o levam a quebrar todos os elos orgânicos actualmente existentes entre a U. P. F. e os seus parlamentares. De futuro, estes agirão em seu nome pessoal, sem implicar a responsabilidade, seja em que plano for, da U. P. F., como organismo nacional. Entretanto, a U. P. F. deve continuar a sua existência própria. Recuperaria, assim, a liberdade e deixaria de aparecer como partido, ficando simples agrupamento nacional, sem representação parlamentar. (F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Dizem os leitores...

Passageiros de carro eléctrico

«Um passageiro de «eléctricos», que se diz leitor do «Diário de Lisboa», manda-nos os seus desabafos, produto do muito que observa nas suas viagens. E, assim, reclama contra o facto das plataformas andarem sempre com maior numero de passageiros do que está estabelecido—aliás exagerado, pois se viaja em «comprimidos»—com prejuizo dos que as ocupam e dos próprios interesses da companhia, pois os seus cobradores dificilmente poderão fazer uma cobrança perfeita, chegando ao fim da viagem, tão cansados como os passageiros. Também lhe parece mal que não se cumpra a disposição impeditiva de seguir «nas coxias»—acrescentando nós que são às vezes os próprios condutores a convidar à infracção, por parte de passageiros tão pouco compreensíveis, que ocupam os «eléctricos» «directos» para pequenas viagens, quando os deles necessitados se vêem obrigados a esperar na rua a sua vez...»

Diz ainda o nosso leitor que é tempo de passar da «experiência» à definitiva condenação dos «eléctricos» abertos com lugares para cinco passageiros, pois às vezes se estes são nutridos nem quatro lá caberão. E, depois de pedir para que uma fiscalização aturada acabe com os «pingentes» dos carros abertos e outros abusos de lotação, o nosso correspondente termina por dizer que a Carris bem podia aumentar o numero de autocarros e «eléctricos», de modo que, à hora de «ponta», o passageiro tivesse a certeza de que, não tendo lugar num carro, poderia esperar outro logo a seguir, passados dois ou três minutos.

As carreiras dos «eléctricos» para S. Tomé

O nosso leitor, sr. Vitor de Figueiredo, escreve-nos a pedir que seja sugerida à Carris, a conveniência de fazer circular pelo Limoeiro—nos dois sentidos—os «eléctricos» com destino a S. Tomé. Assim, seriam beneficiados os milhares de moradores do bairro da Graça e, ainda, das próprias zonas de S. Tomé e Castelo.

DINHEIRO S/ AUTOMOVEIS

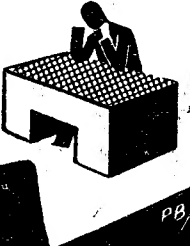
camions e tractores. Empréstimo c/ rapidez. VIEIRA, Av. da Liberdade, 222, 2.º, Esq. T. 40669/48757.

NINA

Apresenta, a pedido, à tarde e noite LUCYLE CLAUDE

Brevemente uma nova artista cubana, pela primeira vez em Portugal
ABERTO ATÉ AS 5 H.

FADIGA CEREBRAL



Nem sempre nos apercebemos do esgotamento.

Paulatinamente, vamos notando que a memória não obedece à nossa vontade, que a inspiração se torna esquiva, que as ideias não surgem...

Abandonar o cérebro neste transe é condená-lo a uma futura incapacidade intelectual. Ajudemos a sua reabilitação com um alimento energético que lhe devolve o ácido glutâmico consumido.

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

Fabricado por INTESA, Madrid
Distribuidor: ALTER, Lisboa

Que virá depois da guerra fria?

(Continuação da página anterior)

durecimento na atitude dos países satélites, especialmente da Alemanha Oriental; inabilidade americana para aproveitar a oportunidade que se esboça; ataques dos comunistas no Laos. Apesar disso, a satisfação a que aludimos é uma realidade incontestável.

Para a explicar comecemos pelo princípio. A que atribuir a modificação que se registou em Moscovo? A este respeito têm sido aventadas as mais diversas explicações, todas elas mais ou menos justificadas e fundamentadas.

Algumas explicações aventadas para justificar a mudança de atitude dos dirigentes soviéticos

Eis algumas das explicações aventadas. A perturbação causada pelo brusco desapareci-

mento de Estaline acarretou responsabilidades de extrema gravidade para os seus sucessores que se propõem avaliá-las na medida do possível. Esse desaparecimento, dizem outros, causou entre os dirigentes soviéticos uma verdadeira satisfação e permite-lhes, depois de partilhada a herança, assumir uma posição mais conciliatória. Há, por outro lado, a fadiga manifestada pelos comunistas chineses e pelo seu chefe Mao Tse Tung que está impaciente por tirar as tropas chinesas do vespertino coreano. Mao, segundo essa interpretação, dada a sua qualidade de grande mestre da ciência marxista não aceita como boa uma aliança política que tem assumido, até hoje, a forma de um protectorado.

Não falta quem suponha, porém, que os dirigentes russos e chineses continuam a entender-se perfeitamente, e que a mudança da política soviética é um pretexto para transferir o campo das hostilidades da Coreia para a Indochina. Os voluntários chineses, com essa transferência, não agravariam as responsabilidades do Governo de Pequim. Um Chinês é tão parecido com um Coreano como com um Anamita. Fi-

nalmente a explicação pode reacear que Chang Kai Chek tome a sério a sua missão e comece a bombardear os portos do litoral chinês e talvez até desembarcar nele, um dia, o que tornaria oportuno incitar os americanos a abandoná-lo.

Mas a cascata das explicações não fica por aí. Estão os Russos decididos, por si ou em combinação com os Chineses, a fazer incidir, de futuro, os seus esforços na Europa, a fim de evitar as consequências possíveis da criação do Exército europeu? Resolveram, por isso, lançar algum lastro no Extremo-Oriente, fazendo ali concessões com o objectivo de dividir os Aliados? Não é segredo para ninguém que a quase totalidade dos Franceses, na companhia dos trabalhistas britânicos, se prestaria, de bom grado, a essa manobra, evitando a ressurreição do Exército da Alemanha.

As guerras, que são de todos os tempos, dão-se entre os diversos Estados e não entre os diversos regimes

Todas estas hipóteses e ainda algumas outras têm sido aventadas nos últimos dias. Há, porém, uma que vale a pena referir e que exporemos com alguns pormenores.

Não é exacto, como afirmam os marxistas que o capitalismo seja um fator de guerra e esteja mesmo na origem de todos os conflitos armados. Muito antes de haver capitalismo havia guerras. O que se chama correntemente regime capitalista é uma criação do meado do século passado. As guerras existiram sempre. No próprio século XIX, as conquistas napoleónicas, os conflitos que tiveram por epílogo a realização da unidade nacional na Grécia, na Alemanha e na Itália, as campanhas balcánicas e coloniais tiveram a sua origem em causas nacionais ou religiosas.

Em 1870 Bismarck e Napoleão III não sabiam que havia minas de potassa na Alsácia. O primeiro deixou, mesmo, com grande satisfação, o ferro de Briey aos Franceses. Em 1914 havia relações económicas normais entre a Sérvia e o império austro-húngaro. Em 1939 a grande crise económica mundial estava debelada. O divórcio entre Tito e o Cominform prova que os regimes socialistas são tão susceptíveis de fazer a guerra uns aos outros como os regimes capitalistas.

De resto, é preciso entendermo-nos. Hitler era um representante do capitalismo ao atacar os países do Ocidente ou um representante do anticapitalismo ao atacar a União Soviética? Sabemos todos que ambas as interpretações são erradas. As guerras dão-se entre Estados e não entre regimes, e perdurariam no seio de uma comunidade internacional que tivesse realizado, previamente, a uniformização dos seus regimes.

As unidades nacionais, ou mais propriamente os separatismos nacionais—basta para o demonstrar o resultado de todos os plebiscitos feitos à volta do conceito de nacionalidade—é que estas na sua origem provam que para a maioria dos indivíduos o coração está acima do estômago. O Tirol ficou em 1920 fiel à Austria arruinada e o Sarre, em 1935, fiel à Alemanha empobrecida.

ALDO DAMI

TWA apresenta o
Super Constellation
entre New York e a Califórnia

Pode agora voar pelos luxuosos «Ambassador» da T. W. A. para e através dos Estados Unidos utilizando o melhor que lhe oferece a indústria do ar — os Super Constellation «Ambassador» da T. W. A., entre New York, Chicago, Los Angeles

Estes gigantes Super Constellations — os maiores aviões comerciais jamais utilizados — são a última palavra em luxo ao dispor do viajante. Para inigualável conforto voe pela T. W. A.

Consulte o seu Agente de Viagens ou T. W. A.

LISBOA: RESTAURADORES 6. — TELS. 21093-21389
AEROPORTO DA PORTELA — TELS. 70031
EXT. 37
PORTO: HOTEL INFANTE DE SAGRES — TEL. 28105

Voe pela **TWA**



TRANS WORLD AIRLINES
USA • EUROPA • ÁFRICA • ÁSIA

Alextex
PADRÕES EXCLUSIVOS COM
GARANTIA DE QUALIDADE
À VENDA NO SEU ALFAIATE
E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Uma verdadeira felicidade para os seus
Pés moídos de fadiga
e torturados pelas guinadas dos calos!

U! que alívio — desde que mergulhe os seus pobres pés doridos num bom banho de pés de Saltratos Rodol! Estes sais medicamentosos, libertando o oxigénio nascente, aliviam a dor e a fadiga. Calos e calosidades amolecem a tal ponto que podem ser arrancados facilmente. Faça com que o seu banho de pés desta noite seja uma banho saltrado — sentirá a diferença! Saltratos Rodol vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

CALÇADO

De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.
R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.ª Justa)

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Em Juniores, o Farense eliminou o Lusitano

Em Alcácer do Sal, na barrocinha, realizou-se hoje o desafio de Juniores entre o Lusitano e o Farense, para apuramento do adversário que, domingo próximo, jogará contra o Belenense.

O Sporting Farense derrotou o seu adversário por 2-1 (2-0, ao intervalo). Os golos do vencedor foram marcados, aos 17 e 28 minutos, respectivamente, por Carrusca e Casado, e o do vencido, aos 7 minutos da 2.ª parte, por Queijado.

A entrada para o campo da Tapadinha

Por determinação do director do Instituto Superior de Agronomia, são absolutamente vedadas as entradas pelo lado dos portões da Tapadinha da Ajuda, incluindo as portas do próprio campo da Tapadinha, a todo o público que de-seje assistir ao jogo Atlético Clube de Portugal-Sporting Clube da Covilhã, cuja entrada só será permitida para o aludido campo, pelo seu único portão da Rua do Alvíto.

A determinação superior durará desde o próximo dia 9 a 24, por motivo de haver entradas pagas naquela Tapadinha, para uma exposição organizada por aquele Instituto.

A direcção do Juventude é hoje recebida pelo ministro da Educação

EVORA, 6.—(Pelo telefone).—A direcção do Juventude de Evora que, ontem, enviou telegramas aos srs. presidente do Conselho e ministro da Educação, director-geral dos Desportos, e presidente da Federação de Futebol, manifestando o seu repúdio pela arbitragem do jogo disputado no ultimo domingo entre o seu clube e o Oriental, seguiu hoje para Lisboa amparada pelas «forças vivas» locais, a fim de expor ao sr. ministro da Educação Nacional os factos em que se julga lesada, tendo este membro do Governo apressado a recepção para depois das 17 horas.

Esta deliberação foi anunciada ontem, á noite, a cerca de 4.000 sócios e adeptos do clube, reunidos na sede da colectividade e no largo frente ao edifício.

HIPISMO

Cavaleiros portugueses condecorados pelo Governo francês

PARIS, 6.—O secretário de Estado para os Desportos, por despacho publicado no «Journal Officiel», condecorou com a «Medalha de honra» de prata os comandantes Pais e Reimão, bem como o espanhol Lopez de Hierro.—(F. P.).

PUGILISMO

Lesão e complexo de inferioridade

A sessão de pugilismo ontem efectuada no Pavilhão dos Desportos reuniu alguns dos melhores nomes portugueses, mais concretamente, a presença de Rafael da Silva e Julio Neves valorizavam-na. Mas para isso, seria indispensável que os referidos *boxeurs* se apresentassem em forma, sem lesões, bem treinados, podendo reflectir na luta a sua preparação.

Porque, deve lembrar-se, o pugilismo profissional é, acima de tudo, um espectáculo, concebendo-se perfeitamente aspectos que, noutra qualquer modalidade, seriam imperdoáveis...

Estamos em crer que a coisa mais difícil que há em *box* é organizar a luta, isto é, escolher o adversário que melhor se adapte ao estilo daqueles que se pretende elevar á categoria de vedete. E' que conforme o antagonista, assim as qualidades e defeitos vêm ao de cima.

Julgamos que os combates de ontem, pelo menos, no que respeitava a Julio Neves, não era de molde a impressionar o publico, como ele quase o deseja, uma sugestão de luta verdadeira e sem tréguas em que a superioridade é evidente—esteja do lado dos lutadores portugueses.

Ainda por cima, Julio Neves apresentou-se em má forma, dando-nos a impressão de atravessar um momento difícil da sua carreira, talvez num complexo de inferioridade, não acreditando nos seus recursos. O adversário de Neves, Oscar Menozzi, era um bailarador disposto ao sacrificio, mas disse não caberia quaisquer culpas ao nosso pugilista, que, consideramos, foi injustamente ameaçado de desclassificação, ao fim do 4.º assalto.

A luta não teve interesse, dada a maneira tosca como ambos os homens combateram, não havendo, digamos, sincronização de golpes.

De Rafael da Silva que é tido como pugilista de grandes recursos—e admitimos que assim seja—deve dizer-se que não devia subir ao ringue nas condições em que estava, manifestamente impossibilitado de bater com a mão direita. Assim, dada a grande inferioridade do seu opositor, Roland Guilbert, o nosso compatriota dominou ainda por completo a luta, só com o punho esquerdo, que atingiu sempre o francês como e onde quis, chegando ao alvo. A esquerda, sempre a esquerda, recaía uma e mais vezes, em golpes repetidos ou soltos, no estomago, no coração, nos queixos e no rosto, flagelando o adversário impotente, aliás, para se preservar dos ataques dessa esquerda, implacável. Por vezes, por efeitos do chamado movimento associado, a mão direita intervenha, mas sem qualquer efeito.

Verdade seja, a lesão de Rafael da Silva pôs á prova o seu estilo, pericia e conhecimentos, mas a verdade é que o adversário não o atingiu uma só vez, eficazmente, podendo Rafael acabar o combate sem uma marca no corpo.

A luta mais equilibrada, no plano dos combates internacionais, foi a que travaram Belarmino e Hesson, sendo de notar vários golpes largos desferidos pelo nosso compatriota, com o braço esquerdo marcando a distancia para a aplicação do golpe com a direita.

Os restantes combates deram, ao menos, a impressão de luta corajosa, valente, revelando qualidades por parte dos contendores. Todos querem, porém, ser profissionais, julgando tratar-se duma profissão fácil, e todos se esquecendo, de que escolhem uma vida de renúncia e sacrificio. Daí, poucos triunfaram!—T. S.

RESULTADOS TÉCNICOS: Américo Gouveia (60.400), num combate-exame para profissional, bateu por desclassificação, decisão forçada e influenciada pela assistência, ao 5.º assalto, Claudio Correia (61); David Ferreira (66.850), também exame para profissional, derrotou por pontos, numa luta nivelada, Daniel Branco (66.600); Be'armino Frago'o (58.500) ganhou, por pontos, a Yves Hesson (59), francês, 8 assaltos de 3 minutos, sendo árbitro Carlos Alberto; Rafael da Silva (66.150) derrotou, por pontos, Roland Guilbert (66.200), francês em 10 assaltos de 3 minutos, árbitro Arlindo de Carvalho; Julio Neves (80.800) pôs K. O. ao 5.º assalto, Oscar Menozzi (78.900), francês, servindo de árbitro Martinho Teixeira.

O plano de fomento

CIDADE DE S. TOMÉ, 6.—A notícia de que o Conselho Económico havia aprovado o plano de fomento do Ultramar com a distribuição dos investimentos e financiamentos a fazer, nos próximos seis anos, na parte respeitante a esta Província, encheu de regozijo toda a população que, assim, vai ver realizadas velhas aspirações. A importância de 15.500 contos será distribuída da seguinte forma: aquisição de terrenos para aldeamentos, 3.000 contos; saneamento de pantanos e esgotos, 2.000 contos; cais e obras portuárias, 2.500 contos; estradas de cintura 5.000 contos; aeródromos, 3.000 contos.

VIDA RELIGIOSA

O «Dia da Criada»

Na próxima sexta-feira, ás 19 e 20, frei Jerónimo do Souto, missionário capuchinho, fará uma palestra que terá por tema: «A Obra de Providência e Formação das Criadas e o seu interesse para a Família e para a Nação». Nos dias 7, 8 e 9, realiza-se, na Basilica da Estrela, um tríduo de preparação para o «Dia da criada». Será orador frei Jerónimo do Souto; e as práticas serão ás 7 e ás 16 horas.

NATAÇÃO

A abertura da época do C. N. Natação

Realiza-se no próximo domingo, pelas 10 horas, na piscina do Clube Nacional de Natação, a abertura da época, com um festival de natação, entre sócios, de que fazem parte as seguintes provas:

Meninas e rapazes (infantis): 33 m. livres, costas e bruços; iniciados e aspirantes: 50 m. livres, costas e bruços; principiantes, 66 m. livres, costas e bruços; juniores e seniores, 66 m. livres, costas e bruços; estafetas 7x33 m. livres.

ATLETISMO

Um torneio do Belenenses

A secção de Atletismo do Belenenses efectua no próximo sábado, na pista das Salésias, um torneio para sócios e simpatizantes que nunca tenham praticado oficialmente o atletismo, sendo o programa o seguinte: para concorrentes com menos de 18 anos—60 metros, 250 metros, 700 metros, 2.000 metros; para concorrentes com mais de 18 anos—100 metros, 300 metros, 1.000 metros, 3.000 metros; para concorrentes sem distincção de idade—peso, disco, altura e comprimento.

Um torneio do Benfica

A secção de atletismo do Benfica organiza, no próximo domingo, pelas 10 horas, um torneio para sócios e simpatizantes com as seguintes provas: 80, 250, 700 e 2.000 metros; altura, comprimento e peso.

TÉNIS DE MESA

«Noite do C.F. na Costa do Sol»

A secção de ténis de mesa do Clube Internacional de Futebol, está a cuidar activamente da organização da «Noite do C.F. na Costa do Sol», excelente iniciativa de propaganda da modalidade e de homenagem aos clubes daquela zona turística que praticam o ténis de mesa.

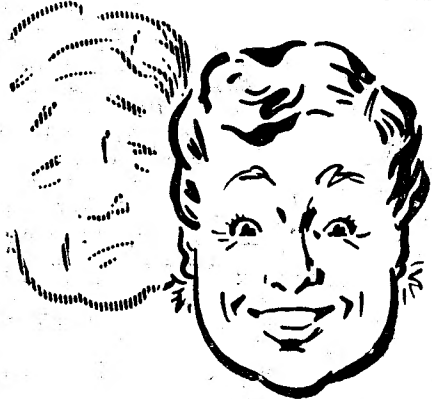
Vinte e um jogadores do Internacional, divididos por sete equipas, exhibir-se-ão na mesma noite contra os seguintes clubes: Sporting Clube Oeiras, Estoril Praia, Dramático de Cascais, Desportivo de Paço de Arcos, Oeiras F. Clube, Nacional de Ginástica da Parede e Clube Português de Voleibol de Oeiras. É a primeira vez que em Portugal se leva a efeito uma organização clubista de tão grande envergadura.

PELOS CLUBES

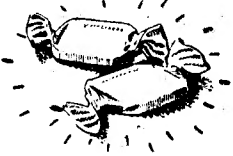
A favor do estádio do Vitória de Setúbal

Por iniciativa do locutor José Rocha e do cantor Luís Picarra vai realizar-se no próximo dia 9, ás 17 horas, no campo dos Arcos, em Setúbal, um encontro de futebol entre a «velha guarda» do Vitória de Setúbal e uma equipa de artistas da Rádio, destinando-se o produto á construção do futuro estádio daquele clube. Disputa-se a taça «Vozes de Portugal», e ás 21 horas, no Salão Recreio, haverá um espectáculo de variedades com a colaboração dos mais populares artistas do programa «Vozes de Portugal»: Luís Picarra, Maria Adalgisa, Isabel Maria, Maria Julia Rodrigues, Julieta Fernandes, Edite Serrano, Artur Ribeiro, José Galvão e Moniz.

DISPEPSIA?



As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



PASTILHAS
RENNIE

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 Rennie. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estomago onde actuam, suprimindo o sofrimento.

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

Compre hoje mesmo.

PARA O
BRASIL

SAS

NÃO QUERE APENAS DIZER
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

MAS TAMBÉM
FELIZ VIAGEM

SOBRE O ATLÂNTICO SUL

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS
OU OS NOSSOS AGENTES GERAIS
AERO PORTUGUESA, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 120-TEL. 33381-LISBOA



SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM



TÁGIDE Uma sensacional notícia!

A instantes pedidos e em vista do clamoroso
êxito, da maior actriz da canção

MARIE DUBAS

esta extraordinária artista, que apaixonou o publico de Lisboa,
será apresentada mais

5 noites

MARIE DUBAS acedeu também a dar
um recital completo

Sábado, às 18,30 h.

a fim de satisfazer as inumeras solicitações
que lhe foram feitas neste sentido

*

Quem ainda não teve ocasião de assistir ás representações desta
genial artista não deve perder a oportunidade, que não se repetirá
tão cedo, de ver e ouvir, não só a maior comediente da canção, de
todos os tempos, como uma das maiores atracções do «music-hall»
mundial!

* * *

Largo da Biblioteca, 19

Telef. 35327

Festivos e Cinemas

Ópera no Coliseu

«Tosca», de Puccini

Mais ou menos todas as óperas têm exigências de desempenho dramático—ou cómico—ao mesmo tempo do que «básico» desempenho musical, mas não por igual. Um dos escolhos da «Tosca», de Puccini, é a necessidade de uma representação de muito bom teatro, para ajustar no devido estilo de conjunto a partitura, de violentos coloridos dentro da sua boa elaboração, a movimentação e mimica das personagens.

A respeito de exigência musical, o ritmo acelerado da temporada não deixou a orquestra e ao maestro Ino Savini o tempo de se entenderem por completo; também foi preciso a Ino Savini, por vezes, reagir contra a lentidão da cena. No palco, os artistas devem ter posto o máximo da sua boa vontade no apaixonante desempenho dos seus papeis, mas, como é natural, fizeram antes de mais nada por garantir os trechos célebres que mais ou menos toda a gente trauteia ou assobia, mesmo antes de conhecer a ópera—no que se abalancam a corresponder à mais definida expectativa e ao correspondente agrado de grande parte do público. É muito possível que a vontade dos artistas não deixe de ser o trabalho consciencioso de toda a parte de cada um, mas por enquanto prejudicada pela pouca experiência; e ainda é preciso defenderem-se das dimensões do palco.

Marcou um lugar de excepção que gostosamente registamos o barítono Michele Casato na sua interpretação vocal do «Barão Scarpia» pormenorizada com excelente continuidade. Como forma de cantar, Michele Casato guarda fidelidade às normas do canto pastoso, e nós preferíamos uma dicção por vezes mais incisiva, e um maior aproveitamento da construção das situações; e a morte de Scarpia é um caso sério. Mas, repetimos, Michele Casato foi quem evidenciou melhor desta vez o desejo de honestidade de que dão provas, em bloco, os artistas da companhia.

Lidia Serafini, «Flora Tosca», por certo há-de consolidar o seu papel, vocalmente, já muito apreciado e aplaudido. O tenor Nino Scattolini preocupa-se visivelmente com a variedade de efeitos vocais, o que foi igualmente recebido com simpatia e agrado, embora parcial.

Indiquemos para terminar a colaboração de Ezio Boschi, na acentuada comicidade do «Sacrifício», Tito Dolciotti em «Angelotti», e Ottavio Serpo, num «Spoletti», assaz correcto.

FRANCINE BENOIT

Atrás do reposteiro

Na revista «Agora é que são elas», que vai ser apresentada no Teatro Avenida, actuará um «ballet» francês.

—Luis Picarra e Domingos Marques são os tenores da opereta «Maria da Fonte», que brevemente deve entrar em ensaios no Teatro Monumental.

—Uma companhia de que fazem parte os artistas Alves da Cunha e Madalena Sotto vai empreender uma digressão pela Província, sob a direcção do gerente teatral Mário Pedro. O repertório é constituído pela comédia em 3

actos «Casca de laranja» e pela peça em 1 acto «Ceia dos Cardeais».

—Só na Primavera do próximo ano se realiza o Festival do Teatro Popular Europeu, que terá a participação de Portugal por intermédio do Teatro do Povo.

—O empresário Vasco Morgado convidou o maestro-compositor Carlos Dias para assumir a direcção musical do Teatro Monumental.

—O coreógrafo Soares Borba foi convidado para ensaiar os bailados e marcações da revista «Solar dos Leões» que será apresentada por sócios do clube desportivo Sporting de Portugal.

—A actriz Leonia Mendes, que em Junho deve seguir para África, integrada na companhia de revistas de que fazem parte António Silva e Irene Izidro, além dos números que desempenhava no repertório representado no Apolo, fará outros, escritos especialmente para o seu género.

—O ensaiador coreográfico Carlos Coelho está em negociações para ingressar numa companhia de revistas a funcionar num teatro de Lisboa.

—Estão paralisados os trabalhos de rodagem do novo filme «Cerro dos Enforcados».

O Teatro dos Estudantes

no Sanatório da Ajuda

Luis Francisco Rebelo lançou, há tempo, numa das suas críticas publicadas no «Ler», um apelo em prol do teatro ao ar livre e a Associação dos Estudantes de Agronomia resolveu corresponder à sugestão. Com efeito, no próximo sábado, às 21 e 45, aquela associação promove, no auditório da Tapada da Ajuda, encastado num maravilhoso ambiente, um espectáculo interpretado pelo Teatro dos Estudantes de Coimbra, que amavelmente se prestaram a dar seguimento à interessante ideia.

Será representada a peça de Calderon de la Barca, «Grande Teatro do Mundo».

Os bilhetes para este maravilhoso espectáculo estão à venda na Associação dos Estudantes de Agronomia e prestam-se todas as informações pelo telefone 38161.

Bailados em S. Carlos

O «Grand Ballet du Marquis de Cuevas» vem novamente a S. Carlos, depois de alguns anos de ausência. Rosella Hightower, que já em 1948 nos havia deslumbrado, voltará novamente a deliciar-nos este ano, com a sua técnica que a alcançou a um grande lugar na história do bailado. O seu «Cisne Negro» é insuperável e arrebatou as mais exigentes plateias, em verdadeiras apoteoses. Também este

mês a veremos nesse bailado memorável. E esta famosa bailarina que veremos ao lado dos célebres artistas Skibine, Zotich, Moreau, Golovine, Skouratoff, Ana Ricarda e Bourlois, a partir do próximo dia 16.

A festa do Monumental

a favor dos pobres do Campo Grande

Como noticiámos, no sábado á tarde, vai efectuar-se, no Monumental, um espectáculo a favor dos pobres da freguesia do Campo Grande, dirigido, encenado e coreografado por Anna Maria, primeira bailarina do Círculo de Iniciação Coreográfica.

Canto coral, ensaiado por Ana Domingues, recitativos, solos de piano, a representação das peças «Um lagarto em apuros», com a colaboração de Paulo Renato, e «Os brinquedos da Luízinha», original de Isabel de Nobrega, são alguns dos melhores números desta festa de miúdos para miúdos e graúdos, que terminará com «Le lac des cygnes», «ballets» com música de Tchaikowski e Saint-Saens, transcrita para dois pianos por Jolly Braga Santos e coreografado por Anna Maria.

Teatro em Espanha

No dia 14 do corrente, a companhia Lope de Vega, sob a direcção de José Tamayo, representará no Vaticano o auto sacramental de Calderon de la Barca, «La cena del rey Baltasar».

—Na homenagem aos falecidos comediógrafos Irmãos Quintero, pelo motivo de ao Teatro Fontalba, de Madrid, se ter dado o nome de Alvarez Quintero, a companhia do Teatro Lara representou a comédia «Malvaloca», uma das melhores produções daqueles autores, com Lola Menbrives na protagonista.

—No dia 21, será estreada no Teatro Gran Liceo, de Barcelona, a ópera «Canigó», do padre António Massana, que será dirigida pelo maestro Sorozábal.

Primeiras exhibições

«Amanhã, é um novo dia», no S. Luiz

Tem este filme condições de êxito semelhante ao doutros da mesma origem e sobre eles um motivo de consideração merecida pelo intuito de salvar do suicídio, de encorajar os desiludidos, de lhes inculcar a ideia de que a

(Continua na 13.ª página)

6.ª FEIRA grandiosa estreia no CONDES

Toda a graça e flagrante beleza de Andaluzia com as suas festas típicas, bailes, canções e toiros de morte

ANDALUZIA

COM

LUIS MARIANO e

CARMEN SEVILLA

MUSICA!

MULHERES!

TOIROS!

COLORIDO!



Amanhã na
«Nau Catrineta»
ALMOÇO DE HOMENAGEM a
TERESA GOMES

O RESTAURANTE-TÍPICO

«O FAIA»

passa a ter, a partir de amanhã, um serviço especial de almoços nas suas novas instalações
R. DA BARROCA, 48-56—Telef. 29387
LISBOA

2 ACTOS DO
MELHOR
MUSIC-HALL

MAXIME

O «DANCING»
DA MELHOR
SOCIEDADE

OS MAIORES ÊXITOS EM LISBOA!

Em maravilhosas

criações acrobáticas

MAX ET LILY

Novidade! Dinamismo!
Originalidade!
Grande êxito de Paris!

Uma atracção paga a peso de ouro

ANDRÉS CAÑAS Y SUS MARIMBAS

com o cantor JAIME GRANGED

A brilhante

TANIA MAY

Em vibrantes

danças clássicas

REIS Y CASTRO

Uma das mais categorizadas
parelhas de puro estilo
espanhol

Orisa Dantés — Rosita Isart — Pilarin Otero — Carmencita Roig
Sarita Montez — Merche de Arco

Musica de baile por
TROPICAL BOYS
com Mário de Jesus

TEATRO MONUMENTAL

Telefone 55133



António Silva no «Guarda
da Ponte de Vila Franca»
HOJE, às 20,45 e 22,45
a grande revista

VIVA O LUXO!

com Laura Alves, Irene Isidro, António Silva, Assis Pacheco, M. Santos Carvalho, Barroso Lopes e um grande elenco.

6.ª Feira «DIA DA MODA»

No próximo sábado, às 18 e 15:
Estreia da peça infantil

«Uma aventura em África»

com BARROSO LOPES no protagonista e uma grande companhia com o pequeno VASQUINHO

A partir de amanhã, começam a ser servidos os almoços á «FAIA» nas novas instalações do restaurante-típico
«O FAIA»
RUA DA BARROCA, 48-56—Telef. 29387
LISBOA

TEATRO AVENIDA

2 SESSÕES 2

A's 20,45 e 22,45

O MAIOR ÊXITO DE OPERETA

DOS ÚLTIMOS ANOS

PASSARINHO ★ DA RIBEIRA

PARA LUGARES DE
MAIORES 3850 a 25800
DE 13 ANOS

A's 17 H. AMANHÃ A's 17 H.

2.ª Representação da peça infantil

A VELHA

FERRUNFUNFELHA

O maior êxito da actualidade

O melhor espectáculo para

CRIANÇAS



BOX

HOJE às 21,45 HOJE

ESTÁDIO

INTERNACIONAL

Parque Mayer, só para

adultos

7.ª Jornada do campeonato

INTER

BAIROS

8 - COMBATES - 8

Preços popularíssimos — Peão 3\$00 - Banca-

das 5\$00 e 7\$50 - Ringue 10\$00 e 15\$00

Se passar por Salvaterra

Visite o Café Restaurante Ribatejano

HOJE EM 8.ª SEMANA

NOS CINEMAS

ODEON e PALACIO

O EXITO INDISCUTIVEL

O PROFESSOR DIVERTE-SE



O
PROFESSOR
DIVERTE-SE

UMA COMÉDIA DE FRANCA E SÁ ALEGRIA

com

WALTER CHIARI, ANNA MARIA FERRERO e CARLO CAMPANINI
O ESPECTÁCULO MAIS ALEGRE DE LISBOA
Um exclusivo de FILMES ALCANTARA, LIMITADA



Maria José da Guia

AS NOVAS INSTALAÇÕES
DO RESTAURANTE TÍPICO

«O FAIA»

continuam a ser o ponto
de reunião dos admiradores
do bom FADO



Berta Cardoso

Todas as noites BERTA CARDOSO nos seus belos fados MARIA JOSÉ DA GUIA e outros artistas em ótimas canções. DOMINGOS CAMARINHAS, à guitarra e ALBERTO CORREIA, à viola, nos acompanhamentos e variação. 5.ª FEIRA: iniciam-se os almoços à «Faia» e estreia-se o apreciado cantor

Manuel de Almeida

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE COZINHA E BAR

Rua da Barroca, 48-56

Telef. 29387—Lisboa

PEÇA AO SEU ALFAIATE
OS TECIDOS EXCLUSIVOS



COM GARANTIA
DE QUALIDADE

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS
GRANDES ATRACÇÕES

GRANDIOSO
SUCESSO DE

ROSSI VIVES

A RAINHA DO BAILE
ESPAANHOL COM

CARMEN VEGA — CARMEN CASTILLO — CARMEN ROGER
LOLITA CALVO — MILITA MARTIN

com a alegre orquestra ROYAL JAZZ e o seu cantor ABREU MOREIRA

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artistica da popular
vedeta do Teatro, do Rádio e do Fado

EMILIA CANDEIAS

Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

APRESENTA

O MAIS ARROJADO ESPECTÁCULO
DA ACTUALIDADE

3 ATRACÇÕES

CANELINA

JUANITA CUENCA

ALZIRINHA

E O SEU CONJUNTO

E ainda Trio Cordoba * Carmen Iturbi * Ester de Murillo * Leyla Morandi * Mayte Pastor * Luisita Bringas Estrelita Alcazar

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

e HARLEM-JAZZ com Ricardo Santos



Helga Liné

NO Maria Vitória

HOJE E TODAS AS
NOITES
EM 2 SESSÕES 2
AS 20,45 e 23 H.

SALVADOR, à frente duma grande companhia, apresenta triunfalmente, a melhor, mais alegre e popular de todas as revistas

Cantigas, ó Rosa!

O RETORNANTE TRIUNFANTE ELENCO!!!
— ESPECTÁCULO PARA ADULTOS —



Canelina

ARTUR AGOSTINHO

O locutor mais aplaudido pelos ouvintes da rádio e pelas plateias do teatro e cinema é homenageado no almoço de sexta-feira, 8 que se realiza nas novas instalações de

«O FAIA»

O ESPLÊNDIDO RESTAURANTE

TÍPICO DO BAIRRO ALTO

R. DA BARROCA, 48-56—Telef. 29387

LISBOA

onde se aceitam inscrições

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje às 21.30 a grande peça histórica em 4 actos, de MARCELINO MESQUITA

«O REGENTE»

Num espectáculo de sumptuosidade e esplendor

(Espectáculo para adultos)

Sábado, tarde e noite a preços populares

«MENINA TONTA»

Cartas dos Cinemas



Telef. 27172

(Para maiores de 18 anos)

As 15.15—18.15—21.30

AMANHÃ É UM NOVO DIA

Uma obra-prima de Leonide Meguy, com Pier Angeli, Anna M. Ferrero, Laura Gore e Rina Liguoro



Telef. 20766

(Para maiores de 13 anos)

As 15.30—18.15—21.30

2.ª SEMANA DO

clamoroso êxito universal

Dom Camilo

c. Fernandel e Gino Cervi

(Para maiores de 13 anos)



Plat. 54153—Bol. 54154

(Para maiores de 18 anos)

As 15.15—18.15—21.30

EM ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

Homem, Mulher e Diabo

com Gene Kelly e Pier Angeli

ELISE GRANADOS em órgão de cinema

ODEON

Telef. 26283

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

Curso jurídico de 1933

Effectua-se depois de amanhã a reunião que festeja 15 anos de formatura

Os componentes do Curso Jurídico de 1933-38, um dos maiores e mais ligados pelo sentimento de camaradagem que passaram pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, reúnem-se depois de amanhã, numa festa de confraternização, comemorando os 15 anos de formatura. É a 3.ª vez que o Curso se reúne.

O programa está fixado da seguinte maneira: às 9 e 30, missa por alma dos mestres e colegas falecidos, na igreja dos Mártires; 12, visita à Faculdade, sendo o Curso recebido pelo prof. Fernando Emídio da Silva; 20 horas, grande jantar de confraternização para o qual foram convidados os profs. Paulo Cunha e Marcelo Caetano.

Os funcionários dos ministérios das Corporações e da Justiça, componentes do Curso, estão dispensados do serviço, nos dias 8 e 9 do corrente. A comissão promotora da reunião edita uma «Memória», comemorando os 15 anos de formatura.

Um casal de Lisboa

ferido num acidente ocorrido no Algarve

OLHAO, 5.—Quando seguia de Sevilha para Lisboa, num automóvel conduzido pelo sr. António Mendes Dias, por virtude de uma «derapagem», o mesmo voltou-se próximo do sítio de Bela Mandil, à saída de Olhão para Faro.

Do acidente resultou ficarem ligeiramente feridos dois dos passageiros, o sr. Manuel Valentim Rodrigues, casado, de 37 anos, morador em Lisboa, na Estrada de Benfica, e sua esposa, D. Palmira Benedita Rodrigues, natural do Azinhal.

Depois de pensados no hospital desta vila seguiram para a capital.

I Campeonato de Aeromodelismo

O Clube de Aeromodelismo de Lisboa, com autorização da Direcção-Geral de Aeronáutica Civil, está a organizar, para levar a efeito, no dia 24, pelas 10 horas, no Aeródromo de Alverca, o I Campeonato de Aeromodelismo de Lisboa, com o concurso dos amadores do distrito.

Serão disputados prémios e taças nas modalidades de planadores, borachas e motores de explosão, em voo livre e voo circular.

As taças têm os nomes «K.L.M.», «P.A.A.», «Aero-Condor», «Aviáquipo», e «Melo Rego», prémios da B.O.A.C. e C. Santos, sendo disputada ainda, uma viagem Lisboa-Porto, e Porto-Lisboa, concedida pelos T. A. P.

As inscrições fazem-se na sede do C.A.L.—Rua da Boavista, 84-2.—até ao dia 18 de Maio.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No Instituto Camara Pestana

No Instituto Bacteriológico Camara Pestana faz o seu director, sr. prof. dr. Candido de Oliveira, hoje, às 22 horas, a segunda lição sobre «Salmonella. Biologia geral. Análise Antigenica», do II Curso de Aperfeiçoamento de Bacteriologia para Médicos e Biólogos.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 5.—De todos os cais fluviais que servem este concelho, destaca-se o Cais do Bico, pela importância do seu tráfego comercial. Além disso, o panorama que dali se desfruta abrangendo toda a vasta região de Estarreja a Aveiro, banhada pela Ria de Aveiro, é surpreendente e encantador. O encanto da Ria, a sua abundância de peixe de variada espécie, atrai centenas de turistas. O Cais do Bico tem-se, assim, transformado num centro de turismo que é preciso fomentar. Até há poucos dias existia, ali, um logradouro público, no local do antigo cais, que era aproveitado pelos turistas, para o estacionamento dos seus automóveis. A Junta Autónoma do porto de Aveiro resolveu arrendar aquele terreno a particulares, que o transformaram num campo de cultura, ficando assim os turistas privados dum parque de estacionamento para os seus carros. Tal facto contraria a estética do local e opõe-se à mais rudimentar e simples ética de turismo. A Camara Municipal deste concelho propunha-se realizar a obra de arborização daquele lugar, desde que, para tal seja autorizada.

Espera-se que a Junta Autónoma do porto de Aveiro ouça as reclamações justas que lhe foram dirigidas pela Camara Municipal e pela Junta de Freguesia, no sentido de ser modernizado aquele local público.

Aprenda a DANÇAR

Lições á hora com professoras. — Machado — Rua da Palma 164. 3.º Esq.

Emagrecer
do com
OBESYL

Em duas fórmulas distintas:
NORMAL e LAXATIVA, conforme a
necessidade do organismo.

Envia literaturas grátis a FAL — Rua
da Misericórdia, 99, 3.º Esq. — LISBOA

Pequenas noticias

PELA POLICIA

FURTO DE 30 CONTOS—Chegou á dias, a bordo do paquete «Serpa Pinto», o médico dr. Antenor Alvaro Araujo Costa, de nacionalidade brasileira, que, ao ser levantado as suas malas á Alfandega. No meio daquela confusão de gente, os gatunos tiveram artes de lhe furtar a carteira que trazia na algibeira das calças com 32 contos em moeda portuguesa, 5.000 cruzeiros, 50.000 francos franceses e 3.500 psetas. Apresentou queixa na Policia Judiciária, a qual tem de percorrer várias secções até chegar á mão do agente investigador.

UMA MAQUINA DE PROJECCAO—O sr. Manuel Gonçalves Garcia, Rua das Madres, 84, 1.º, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um individuo a quem vendeu uma máquina de projecção por 55 contos, a prestações, que o acusado não tem pago e foi vender a outra pessoa.

UMA VIZINHA COM VOCAÇÃO—Há dias, o pedreiro Alberto Gervásio, de 47 anos, sem morada conhecida, dirigiu-se a um prédio da Rua Bernardim Ribeiro, munido de uma lata e uma escova e disse ao inquilino do ultimo andar que ia da parte do senhorio arranjar o telhado. Uma vizinha que estava no prédio fronteiro, á janela, a enfermeira sr.ª D. Beatriz de Jesus, observou que o pedreiro estava a tirar o algeroz. Desceu a escada da sua residência e foi comunicar o caso ao guarda de giro. Este dirigiu-se, por sua vez, ao referido prédio e foi interromper o pedreiro, que, a principio, disse que ia do mando do senhorio, mas como o guarda achasse estranho que ele tivesse mandado arrancar o algeroz, convidou o pedreiro a acompanhá-lo á esquadra para esclarecer o caso. Uma vez ali, o pedreiro foi reconhecido como sendo o autor dum furto de canalizações dum prédio da Rua Filipe Folque. E lá ficou para arrumação de dois casos.

RECAPTURA DUM FUGITIVO—Quando

A RECOLHA DE FUNDOS para a Casa-Museu Abel Salazar

A ideia de dar á casa onde viveu e morreu Abel Salazar uma função que correspondia á alta expressão mental de quem tanto honrou a cultura portuguesa tem continuado o seu caminho progressivo. Com o patrocínio da Fundação Abel Salazar, foram distribuídas listas de inscrições e recolha de donativos que vão chegando á posse do «Diário de Lisboa», algumas delas enviadas directamente pelos subscritores. Assim, a acrescentar ás listas valiosas que já foram anunciadas, cumpre-nos hoje referir 500\$00 que foram enviados pelo sr. dr. João Macedo Pinto, do Porto, 110\$00 remetidos pela própria Fundação; 500\$00 oferecidos pelo sr. prof. dr. Egas Moniz; e mais 20\$00, produto de uma subscrição aberta entre os presos políticos srs. António Rodrigues Canelas, António Souto, Francisco Duarte Mendes, dr. Francisco Salgado Zenha e Raul Martins da Costa.

Entretanto, outras listas estão a ser preenchidas de modo que o acto da compra da Casa-Museu possa ser previsto como realização próxima.

Jogos Florais Trasmontanos

VILA REAL, 5—O Clube de Vila Real, desta cidade, promove no dia 30 deste mês, como complemento da sua «Festa da Primavera», os Jogos Florais Trasmontanos. Serão admitidas três modalidades de poesias: soneto, poesia lírica e quadra, e cada concorrente não poderá enviar mais de uma composição de cada modalidade. Poderão concorrer os trasmontanos de ambos os sexos e todas as outras pessoas que residam na Província de Trás-os-Montes e Alto Douro há mais de três anos. O prazo para a entrega das composições termina impetivelmente no dia 22 do corrente.

Para este concurso estão instituídos vários prémios.

Fábrica Paupério
VALONGO



À VENDA NAS BOAS CASAS

«Sempre Fixe»



O numero de hoje do «Sempre Fixe» é curiosissimo e muito engraçado, distrai o espirito e entretém. Destacam-se a página de mestre Valença, «Maiores olhos que barriga», incluindo caricaturas e desenhos irónicos, de flagrante actualidade, da autoria de Stuart, Almeida, Pargana, Pedro Carvalho e outros. Também o texto se adapta ao tom geral do periódico. A página «Sorrisos do Mundo» continua a ser uma das preferidas, pelo seu variado comentário e desenho.

Publicações

O «Crédito marítimo»

O sr. dr. Luís Soares de Oliveira publicou, em separata do Boletim do Sindicato Nacional dos Comerciantes, um estudo sobre o «Crédito Marítimo», precedido de algumas considerações gerais sobre as condições portuguesas para a prática do comércio marítimo e a importância de uma Marinha Mercante capaz. O autor historia depois a necessidade da intervenção do Estado, com os objectivos da política económica, o proteccionismo marítimo e sua evolução em Portugal, para concluir com a análise da solução que se adoptou no nosso País, resultados observados, condições de concessão do crédito, numerosos elucidativos, etc.

Trata-se de um trabalho bastante minucioso e documentado, que, embora destinado a um publico de entendidos é, no entanto, servido por uma linguagem simultaneamente simples e apropriada, que torna acessível a todas as camadas de publico o conhecimento de alguns interessantes aspectos de um problema que é dos mais importantes e com profunda influência na vida económica nacional. Bem fez, por isso, o sr. dr. Luís Soares de Oliveira, em editar a sua interessante conferência, que assim atinge uma audiência mais ampla, aliás bem merecida.

«Revista do Ar»

A capa do n.º 173 da «Revista do Ar», que João Quintela dirige, representa o «Cometa», serie 2 da Panair do Brasil. O seu sumário é o seguinte: «O cabeço dos aviadores»; «Algumas considerações sobre a guerra radiológica»; «O que é o serviço de informações—Entusiastas do ar»; «O «Comet», serie 2»; «A demonstração em Portugal do De Havilland «Comet»; «Os porquês do acidente no Aeroporto de Ciampino»; «O futuro da aviação comercial»; «Ecos da guerra na Coreia»; «Sabe ler o altímetro?»; «Um caso de relatividade»; «Talvez não saiba que...»; «Do Aero Club de Portugal»; «Aeromodelismo»; «Voando»; e «Noticiário da ICAO».

«Ribatejo»

Sob a direcção de Joaquim Mendes Arnaut Pombeiro, e tendo como redactor principal Alvaro F do Amaral Neto, appareceu o primeiro numero da segunda serie da revista «Ribatejo», propriedade da Casa do Ribatejo, que dedica a sua capa, desenhada por Brás Ruivo e Martins Correia, á Golegã. Insere variada e interessante colaboração, toda ella dedicada aos variados aspectos da importante e caracteristica provincia do Ribatejo.

Cariso
Ftoril
TEL. 730

HOJE — Quarta-feira, 6

no «WONDER-BAR»

depois das 20,30 horas

com os dois conjuntos musicais

VIEIRA PINTO e TONY AMARAL

JANTARES E CEIAS

BAILE

Consumo minimo 40\$00
incluidas todas as taxas

Muitas palestras em Lisboa e na Província continuam a assinalar a Semana do Ultramar

As comemorações da «Semana do Ultramar», segundo notícias chegadas à Sociedade de Geografia, estão a decorrer em todo o País num ambiente de grande interesse e com êxito inulgar.

Do programa de hoje, constam as seguintes cerimónias, em Lisboa: o sr. professor Mendes Correia realiza, às 21 e 30, na sede da «Voz do Operário» uma conferência sobre «As populações do nosso Ultramar».

Também houve conferências e palestras nos liceus de D. João de Castro e Passos Manuel, a bordo do contratorpedeiro «Bartolomeu Dias», na Escola Comercial Patrício Prazeres, nas Escolas Profissionais Salesianas, no Colégio Manuel Bernardes, nos externatos João Pinto Ribeiro, Luís de Camões e Pedro Nunes, nas sedes dos comandos geral e distrital da Legião Portuguesa e no Grupo Desportivo e Cultural da Junta de Produtos Pecuários.

Uma conferência de D. Nita Lupi
Promovida pelo Conselho Directivo do Grupo de Estudos e Propaganda do Ultramar, da Sociedade Propaganda de Portugal, realiza-se amanhã, às 18 e 30, no salão nobre do Teatro Nacional de D. Maria II, uma conferência intitulada «De Lisboa à Índia», da distinta poetisa e escritora D. Nita Lupi, que interpretará também algumas canções do folclore do Estado da Índia Portuguesa, e que será apresentada pelo sr. dr. Adriano Moreira, professor da Escola Superior Colonial.

Nas províncias

No Porto, realizam-se hoje comemorações na Escola Superior de Belas-Artes, no Instituto Industrial, no Liceu D. Manuel II, na Escola Técnica Elementar Gomes Teixeira, nos colégios Lucia Lima e Almeida Garrett e no Sindicato dos Operários da Indústria de Tabacos.

A «Semana do Ultramar» é também comemorada hoje: nas câmaras municipais de Sintra e Abrantes; no Grémio do Comércio de Alcobaça e no de Lavoura de Figueiró dos Vinhos; nos sindicatos dos Caixeiros do Distrito de Braga e do Pessoal da Indústria de Lanifícios de Ceballos de Cima; na Escola de Regentes Agrícolas de Évora, Lagos, Portalegre, Figueira da Foz e Alfredo da Silva, no Barreiro; na Escola Industrial de Peniche; na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos e na do Magistério Primário de Bragança; nos liceus nacionais de Bragança, Leiria, Póvoa de Varzim, Setúbal, Viseu e Municipal de Figueira da Foz; no colégio de Nossa Senhora de Fátima e no Instituto de Santo António em Castelo Branco; no Colégio de Lamego; e no da Imaculada Conceição da mesma cidade; nos colégios Nuno Álvares de Évora e Andrade Corvo, de Torres Novas; nos externatos D. Francisco de Almeida em Abrantes, Alcobaça, em Alcobaça, Mouzinho de Albuquerque, no Entroncamento, Trindade Coelho, em Macedo de Cavaleiros, Infante D. Henrique, em Moimenta da Beira, Grão Vasco, em Nelas, de Nossa Senhora do Rosário, em Olinhão, Braamcamp Freire, em Santarém, de S. Tiago, em Soure, Cambrense, em Vale de Cambra; no Instituto da Sagrada Família em Paredes; no Asilo de Infância Desvalida, em Montemor-o-Novo; na Escola Feminina de Casa Branca; e na Escola da Associação dos Artistas de Coimbra.

A Mocidade Portuguesa promoveu hoje comemorações em Abrantes, Aveiro, Beja, Castelo Branco, Covilhã, Oliveira do Hospital e Seixal; e a Legião Portuguesa em Alijó, Mesão Frio, Nisa, Queluz, Olinhão, Silgueiros e Vila Verde.

Também realizam comemorações as Casas do Povo de Almendra, Fertil, Luz de Tavira, Odemira, Panoias, Pias, São Manços e Vila Frescaimho, em Barcelos.

Nas ilhas adjacentes

Nas ilhas a «Semana do Ultramar» é comemorada com uma sessão solene na Câmara Municipal do Funchal, uma conferência no Externato Lisboense, da mesma cidade, uma palestra na Escola Industrial e Comercial de Angra do Heroísmo e ainda com palestras promovidas pela Legião Portuguesa nos núcleos de Ponta Delgada.

EMPREGADO

Precisa-se para grande Café Restaurante-Bar, participação de 50 % nos lucros, guarda-se sigilo. Resposta, com todos os detalhes, à Rua Eugénio dos Santos, 67.

Casa Max

MODAS
ALTA CONFEÇÃO
e LANIFÍCIOS
Rua D. Estefânia, 193
(ao Arco do Cego)

UM RELATÓRIO HOSPITALAR

Como se consegue melhorar

pela aplicação de regras científicas

o custo da manutenção diária dos internados em Júlio de Matos

O sétimo relatório da administração do Hospital Júlio de Matos, publicado recentemente, encerra nas suas páginas alguns curiosos elementos relativos à actividade daquele estabelecimento hospitalar, no ano findo.

Com uma população de 1.200 doentes e cerca de 350 serventuários, o Hospital Júlio de Matos necessita de uma administração baseada num trabalho constante de auscultação e controlo sistemáticos, o qual só pode efectivar-se e resultar da observação e investigação diária dos acontecimentos. A par destas circunstâncias, não pode deixar de se acompanhar a evolução mundial da normalização e dos métodos, por isso que essas aquisições de maior valor na ordem funcional se revestem quase sempre de atributos de particular relevância na ordem económica.

Algumas das mais importantes inovações introduzidas este ano no hospital Júlio de Matos são o fruto desses estudos e dessas valorizações. Desse melhoramentos poderão citar-se o apetrechamento dos serviços cirúrgicos com moderna aparelhagem de anestesia e o notável melhoramento nas condições técnicas alimentares. Com efeito, a entrada em vigor, em 1 de Janeiro de 1952, do novo formulário bromatológico, no qual se inscreve o enriquecimento do pão, constituiu uma contribuição importante para a actualização dos processos hospitalares no País, cujos primeiros resultados estão agora a ser conhecidos. Por outro lado, em presença das precárias condições de abastecimento de leite, tomou-se a providência de equipar o Laboratório Farmacêutico com um emulsionador destinado a laborar o leite em pó em leite natureza, o que vem oferecer as melhores garantias na higiene deste precioso alimento. Ainda no quadro das necessidades alimentares, foi estudada a distribuição das refeições no sentido de permitir a sua recepção não só com melhor apresentação mas também em temperatura tanto quanto possível mais agradável, substituindo os recipientes do seu transporte, por outros, de modelo francês, adaptado às nossas conveniências.

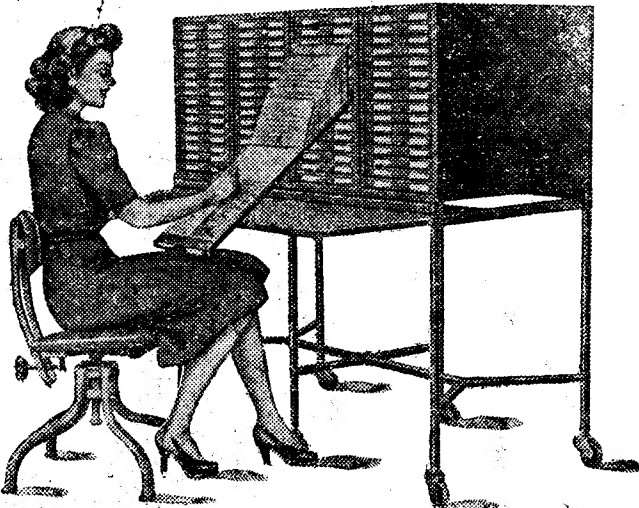
Fez-se, também, a instalação de uma fábrica destinada a fornecer a sabonaria indis-

pensável ao serviço da lavandaria, donde advém melhor rendimento e maior economia. A instalação eléctrica externa foi beneficiada, iluminando convenientemente o parque, a fim de tornar mais fácil a guarda e as rondas do pessoal de enfermagem.

No capítulo referente às verbas necessárias à manutenção do hospital, o referido boletim faz referência às dificuldades existentes em efectuar a cobrança dos rendimentos provenientes das autarquias locais. A capacidade de pagamento, por parte das Câmaras Municipais, vai diminuindo de ano para ano, em oposição com o gradual aumento dessas dívidas que, no espaço de oito anos, subiram cerca de 5.000 contos.

Por outro lado, a administração do Hospital Júlio de Matos procura diminuir as suas despesas, apetrechando aquele estabelecimento hospitalar com os requisitos precisos para a obtenção de uma quase auto-suficiência, que vai reflectir-se, consequentemente, na diminuição da verba necessária à aquisição de material indispensável. Com todos esses benefícios, o custo diário de cada doente, que em 1946 era de 30\$09, passou a ser de 21\$17. Entre os melhoramentos que mais contribuíram para este estado de coisas, conta-se a redução imposta ao custo da produção no fornecimento de águas quentes, aquecimento central, lavandaria e serviços alimentares. Por curiosidade pode apontar-se o seguinte: em 1946, a verba gasta com a manutenção do aquecimento central e de águas e o fornecimento de vapor foi de 553.587\$00, ao passo que, em 1952, essa verba desceu para 330.931\$00. De igual modo, o custo médio da lavagem de cada peça de roupa sofreu a redução de um terço. Todas estas reduções, conseguidas apesar do aumento constante do número de pessoas hospitalizadas (332 em 1944, e 1.237 em 1952), contribuem altamente para a melhoria dos serviços daquele estabelecimento hospitalar. O relatório publica, também, vários esquemas e mapas elucidativos do movimento económico e administrativo durante o ano de 1952, nos quais se expressa a verba gasta durante o referido ano, que é de 13.014.573\$55.

Melhor organização?
maiores lucros!



SEELDEX
SISTEMA DE FICHAS VISÍVEIS

INDÚSTRIA NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

VENDAS • CRÉDITOS • COBRANÇAS • EXISTÊNCIAS • ASSINATURAS
PROPAGANDA • MÃO DE OBRA • PREÇOS DE CUSTO • ETC. • ETC.

SERVIÇOS PÚBLICOS • COMÉRCIO • INDÚSTRIA • PROFISSÕES LIBERAIS

RESOLVAM OS PROBLEMAS QUE SE LHE DEPAREM
UTILIZANDO O SISTEMA VISÍVEL "SEELDEX"

CONSULTE A



SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º — TELEFONE 2 4986

PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130.

A povoação de Queluz julga-se esquecida e espera ter ao menos a sua nova escola

QUELUZ, 5.—Um belo dia de Sol indica-nos que o Verão está á porta, com o grande movimento de passageiros nos comboios, a caminho da feira de Aqualva, uma das feiras de maiores tradições nos arredores de Lisboa. Esta freguesia do concelho de Sintra prepara-se para receber as visitas que normalmente aqui afluem, para desfrutar as sombras acolhedoras das árvores centenárias, nos jardins do Palácio Nacional.

Esta povoação, que foi durante anos sede da Monarquia e que tem actualmente uma população superior a algumas cidades portuguesas, teve em 1802 o privilégio de ser elevada à categoria de vila, com o pomposo nome de Vila Príncipe da Beira, não chegando, porém, a gozar desse benefício, como também não logrou que o seu plano de urbanização fosse iniciado, plano esse que incluía a construção de uma igreja matriz, um edifício da Câmara e outros na praça semi-circular defronte do Palácio Nacional. Deve-se esse malogro à saída precipitada da família real para o Brasil motivada pela invasão de 1807, e, assim, começou a desgraça para esta terra, porquanto mais de dois séculos passaram já sobre estes acontecimentos e tudo continua na mesma.

Com a nomeação, pelo sr. ministro do Interior, do novo presidente da Câmara Municipal de Sintra, uma nova esperança raiou nos habitantes de Queluz, e essa esperança reside, principalmente, na razão de o novo presidente não ser nenhum daqueles que as clientelas locais indicavam, muitas vezes sem a noção exacta da responsabilidade do cargo, que, para ser desempenhado cabalmente, necessita de muita energia e espírito de sacrifício, para vencer certas resistências e neutralizar velhos formalismos e rotinas desactualizadas.

Vamos dar, portanto, as boas vindas ao sr. dr. César Moreira Baptista, na esperança de que o alto cargo que irá em breve desempenhar, certamente com espírito equitativo, poderá trazer para Queluz a construção das escolas primárias que lhe foram atribuídas pelo plano dos Centenários, e que, por não terem sido pedidas na devida altura, por desinteresse absoluto da Câmara Municipal de Sintra, estão ainda por construir, nem se sabendo, ao menos, o local certo onde o serão.

Um sarau desportivo e de arte no Pavilhão dos Desportos

A favor da campanha nacional contra o analfabetismo, e por iniciativa da Fundação do Grémio dos Armazenistas de Mercaria, vai realizar-se, no próximo sábado, às 21 horas, no Pavilhão dos Desportos, um sarau de arte e desporto. Do programa fazem parte um encontro de futebol de salão, entre os antigos e os actuais funcionários do citado grémio, entre os quais se contam Canário, Jesus Correia, Manuel Marques e Mateus; uma demonstração de toureio, pelas amadoras miss Tamara e D. Maria Bastos, e notas explicativas pelo crítico sr. dr. Saraiva Lima; exibição da classe feminina de ginástica do Sporting Clube de Portugal; um jogo de hóquei em patins e outro de voleibol; patinagem artística; e um acto de variedades em que colaboram o grupo artístico da F. N. A. T., e vários artistas do teatro, do cinema e da rádio.

Antigos combatentes

No próximo domingo, pelas 13 horas, realiza-se na Casa do Alentejo a festa de confraternização dos telegrafistas combatentes na Grande Guerra de 1914-18, sendo convidados para ela todos os combatentes que fizeram parte da Secção e das Companhias Divisionárias em África e França.

As inscrições podem fazer-se na Tabacaria do Café «Gelo», Rossio 65, na «Perola da China», no Pavilhão no Largo Martim Moniz e na Rua das Flores 71 r/c, esq. (telef. 20400).

RANCHO DE COIMBRA

Do apreciado Rancho de Coimbra, recebemos interessantes postais coloridos evocativos daquela cidade, com a marcha «Isto é Coimbra!», versos de Joaquim de Almeida e música de César Magliano.

Dentes postiços

que se soltam não necessitam
causar vergonha.

Muitos portadores de dentaduras postiças têm sofrido verdadeiros aborrecimentos, porque a placa caiu, soltou-se ou moveu-se justamente no momento menos indicado. Não viva no constante receio de que isto lhe possa acontecer. Polvilhe a sua placa apenas com um pouco de DENTOFIX, o pó alcalino (não ácido). Ampara os dentes postiços mais firmemente, de modo que os mesmos proporcionam maior conforto. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86. Lisboa.

O bater das asas

Na hora dos bons sentimentos, quando damos aos outros o pão e a alegria de que carecem, a humanidade redime-se das suas misérias.

Por mais alto que seja o monte que temos de subir, o cansaço só nos vem, se a fé nos faltar.

A inveja nos tímidos e a soberba nos orgulhosos são cousas tão naturais como as chagas nos leprosos.

O amor excessivo das aventuras pode ser algumas vezes a medida da nossa incapacidade para as realizar.

Na antiga cavalaria, os mais belos cavaleiros e os mais ousados morriam, às vezes, tristemente, por não acharem ocasião de praticar uma façanha, á altura do seu valor.

Todos nós, na riqueza ou na pobreza, confundimos o problema da felicidade com o da nossa ambição.

As guerras que os povos movem uns contra os outros podem acabar, nos campos de batalha, mas nunca no seu coração.

Se Jesus não tivesse subido ao Calvário, a fim de pagar, na Cruz, as nossas culpas, era provável que a sua divina semelhança, em vez de trigo, produzisse também muitas coroas de espinhos.

Nos clamorosos movimentos das multidões, impelidas pelo ódio aos tiranos, triunfa, verdadeiramente, o soldado e raramente o capitão.

Na hora da tempestade, no meio dos elementos em furia, as ondas alterosas não abatem o animo do varão justo e forte.

Para resistir á calunia que nos rodeia e ameaça, o unico remédio é este—sacudir a poeira dos sapatos, á porta do calunador.

As setas ervadas que nos atiram os nos-

sos inimigos só acertam no alvo, se nós estivermos a dormir.

Quando as tropas revoltadas entram, dentro da cidadela, os vencidos rendem-se á mercê, mas guardando um punhal, dentro do peito.

No sítio em que o ódio faz o seu acampamento, é o Diabo que empunha o clarim.

O prestígio da autoridade não está tanto na eloquência da força que tem ao seu dispor como na persuasão eficaz da doutrina que a inspira.

As tentações produzem o mesmo efeito no homem rijo e sábio que o bater das vagas no promontório duro e inabalável.

No amor e na glória, cada qual recebe o prêmio que lhe cabe, tanto pelo seu espírito como pelo seu coração.

Na hora da tempestade, no meio dos elementos embravecidos, o homem tem a estatura que lhe marcam o medo ou a coragem.

A gratidão pelos benefícios recebidos tem a vantagem de crescer, conforme aumenta a generosidade dos benfeitores.

Certas janelas abrem-se e fecham-se, não para espreitar quem passa, imponentemente, na rua, mas para ver como os humildes andam sempre mal vestidos.

Os grandes elogios em que se exaltam acções que não merecem muita consideração têm qualquer cousa de parecido com os mausoleus onde, á falta de mortos illustres, repousam os seus tristes descendentes.

Nos jardins de Semiramis, a horas mortas, as estátuas desciam dos seus pedestais e diziam umas para as outras: —Quando ela passa, a nossa rainha, nem sequer sente que nos pisa o coração.

GLAUCIAS

Está paralisada a navegação nos portos franceses

PARIS, 6—Os oficiais dos navios mercantes franceses em greve prometeram responder hoje ás propostas de conciliação que lhes foram feitas depois dos esforços de conciliação do Governo. A sua greve paralisou quase todos os navios franceses nos portos nacionais e os armadores dizem que esta será uma «catástrofe», se continuar.

As tripulações dos rebocadores de alguns portos estão a apoiar os grevistas e apenas existe movimento de navegação estrangeira. Só em Marselha estão paralisados mais de 50 navios. Três grandes transatlânticos, o «He de France», o «Liberté» e o «Flandres», estão imobilizados no Havre e os armadores calculam o prejuizo nas suas viagens. Estados Unidos num milhão de dólares. O transatlântico de 10.530 toneladas, «Anilles», não pôde fazer a sua viagem inaugural para as Índias ocidentais. Tanto os sindicatos comunistas como os cristãos apoiam a greve, mas a Union Force Ouvrière não a apoia. Continuam as greves na fábrica de automóveis Renault e dos empregados dos hotéis e restaurantes. (Reuter).

42 vidas salvas no primeiro trimestre deste ano

Os movimentos dos salva-vidas do Instituto de Socorros a Náufragos, no primeiro semestre do ano corrente foram os seguintes: 10 salvas em socorro; 19 salvas em assistência; e 67 salvas em exercícios e diversos. Os resultados foram os seguintes: 42 vidas salvas; 936 vidas assistidas; 9 embarcações socorridas e 163 embarcações assistidas.

Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex. apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa. Rua de S. Paulo 162—Tel 30013.

Modas novas



NOVO SISTEMA CONTRA AS INVER-

NIAS — Evidentemente que se trata de uma invenção americana para não molhar as calças durante as chuvas. Não é necessário explicar, pois a imagem fala por si. Devemos, todavia, acrescentar que as perneiras são em plástico e o seu inventor é o sr. Field. Não sabemos se a moda pegará. Mas aqui fica a sugestão para os lisboetas apreciadores de novidades extravagantes. E não faltará, por certo, quem se atreva á extravagância, que tem reconhecido-se certo sentido de cómoda utilidade.



GENERAL JOAO DE ALMEIDA

A carreira militar e colonial do general João de Almeida

O general João de Almeida, que desaparece com 80 anos de idade, foi uma das figuras de maior relevo do Exército português, especialmente pela acção que desenvolveu nas campanhas de Angola, onde alcançou o título de «Herói dos Dembos».

Nasceu em 5 de Outubro de 1873. Tinha os cursos do Estado-Maior e de engenheiro. Logo que concluiu o primeiro destes cursos, em 1903, embarcou para Angola, com o posto de capitão, e exerceu ali os cargos de chefe e de sub-chefe do estado-maior da guarnição. Tomou parte, em 1907, na campanha do Cuamato e comandou depois a coluna que operou a pacificação dos Dembos, em cujos combates foi ferido. Um ano depois, era governador da Huila, onde desenvolveu notável actividade como militar e como administrador. Veio então á Metrópole, por motivos de saúde, mas voltou pouco depois á Angola, onde reassumiu o governo da Huila, no exercício de cujas funções dirigiu as operações militares no Jau e em Bata, no ano de 1909. Tomou depois parte nas operações na Ampuça, em Hai e em Chivolalo, as quais culminaram pela brilhante ocupação do Evale, á qual se seguiu a ocupação de todo o Baixo Cubango.

Voltando á Metrópole, depois de implantada a Republica, sofreu este homem os efeitos da sua dedicação ao regime deposto. Foi abatido ao efectivo do Exército em 15 de Outubro de 1912, por ocasião das incursões monárquicas. Apresentou-se voluntariamente ao serviço em 1918 mas, sendo coronel, voltou a ser demitido do Exército, após o movimento monárquico do Norte. Reintegrado mais tarde, na vigência dos partidos da Republica, foi director-interino das Obras Publicas, em Cabo Verde, onde desenvolveu uma notável acção administrativa e profissional, pois era engenheiro diplomado por uma escola francesa.

Pouco antes do movimento de 28 de Maio foi reformado mas, após o advento do Estado Novo, voltou ao serviço activo e foi nomeado, em 30 de Julho de 1926, governador de Cabo Verde, cargo de que não chegou a tomar posse. Exerceu mais tarde, durante alguns dias apenas, as funções de ministro das Colónias.

As vicissitudes da politica amarguraram grande parte da sua vida. Esteve preso e foi julgado e absolvido, num conselho de guerra que funcionou a bordo da fragata «D. Fernando». Mas a sua personalidade afirmou-se, especialmente, no Ultramar, onde o seu nome ainda hoje é lembrado com respeito. Teve uma acção predominante em Angola. Ganhara ali o seu colar da Torre e Espada. Contribuiu, por forma decisiva, para a pacificação de muitos territórios e para o desenvolvimento económico de várias regiões, especialmente a Huila. Os seus pontos de vista, após a brilhante ocupação do Evale e de Cafine, teriam conduzido, se tivessem sido aceites, á ocupação, mais cedo e com menos sacrificios, de toda a região insub-

(Continua na 11.ª página)

NÃO CUSTA NADA

comprar barato e ser bem servido. Basta procurar a Grande OURIVESARIA PIMENTA—R. Augusta, 253 a 257

OURO-JOIAS-PRATAS

Só vende a preços excepcionais a Ourivesaria o BARATEIRO DE S. DOMINGOS, R. Barros Queirós, 56.

Os desenhos ne dos velhos figuram entre as record que ficaram da primeira de H

E' um homem quase alto, quase branco e quase magro. E' também quase jovem e as mulheres acham-no belo e imperturbável...

E, todavia, olhando-o, homem do Mundo e para o Mundo, tem-se a impressão de que é um senhor muito polido e também extremamente reservado. Reservado ou tímido. O que explica que, ainda ontem, ao chegar ao hotel, vendo-se assaltado por uma pequena grande multidão de caçadoras de autógrafos—saberá ele que entre nós esta espécie se distingue das restantes dos outros países?—em lugar de lhes satisfazer os pedidos, subiu discretamente ao seu quarto e, na calma intimidade, assinou quantos papelinhos lhe haviam apresentado, para depois o secretário ir lá abaixo devolvê-los...

Aqueles que mais ou menos habitualmente almoçam ou jantam com Heifetz—pois é dele que nos estamos a ocupar—sabem que o grande violinista não é apenas uma pessoa simples e afável sem afectação: o seu sangue eslavo tem outros complexos de superioridade, sobre o «éblouissant» latino. E' um contenso e ponderado cidadão que, depois de cada refeição no hotel, não assina de cruz, antes confere regadamente as contas e só depois lhes dá o seu «agrément». E', pois, estranho que este extraordinário artista e contabilista ponha a abrir o nosso diálogo esta frase imprevista:

—Desgraçadamente, as coisas materiais também aqui em Portugal estão a subverter as do espírito. Reservei aposentos, com dois meses de antecedência, num hotel de Lisboa mas, quando cheguei, estava tudo subvertido pela General Motors, que me obrigou a ocupar outro onde, aliás, estou confortavelmente...

Heifetz descera abaixo, ao «bar» do hotel, onde está hospedado, para nos falar. Estendê-nos a mão esquerda (rito maçónico, escutista ao deferência de quem oferece a sua «melhor mão»), a mais nobre que pisa as cordas do seu violino? e, embora não seja canhoto, na verdade desconcerta...

Depois, olhara o canto onde nos toramos acolher. Poisara a vista lá ao fundo, no outro extremo da sala:

—Se preferisse... Em vez de um canto, ele prefere, porém, um cantinho. Talvez por causa dessa mesma timidez, não quer ficar perto da porta, que alguém nos pode ouvir...

E, enquanto nos estende um cigarro americano, «um infalível Camel...»—para «criar intimidade»—vai dizendo as lembranças que guarda da sua passagem por Lisboa, há-de haver um quarto de século:

—Lembro-me de um publico quente e simpático e da surpresa que me causaram os graciosos passeios das ruas desenhadas a preto, tal como os fui depois encontrar no Rio de Janeiro, levados para ali pelos Portugueses...

—E o artista de há 25 anos?

—Desse não sei nada...

Heifetz, como todos os homens de sensibilidade excepcional, também tem o seu calcanhar de Aquiles... Os jornais de todo o Mundo noticiaram, há semanas, que, ao passar pela república de Israel, um racista extremista quis apagar para sempre a voz do seu violino, mutilando-lhe a mão esquerda. A' saída do concerto, vibrou-lhe com uma barra de ferro nessa mão

Uma indígena de Bissau deu á luz 7 filhos que nasceram mortos e ela morreu também

BISSAU 6—Uma indígena de raça Manjaca, de 18 anos de idade, residente na área de Cachueu, deu á luz 7 filhos, sendo 3 do sexo masculino e 4 do feminino. O parto iniciou-se na aldeia em que residia e só muitas horas depois do nascimento da primeira criança foi transportada, pela família, para a Enfermaria de Teixeira Pinto, onde nasceram mais 5 filhos. Trazida, finalmente, para o Hospital de Bissau, foi-lhe ali extraído o sétimo feto. Todas as crianças nasceram mortas e a mãe faleceu no dia seguinte ao da ultima intervenção. (ANI).

A M A N H Ã AS 18 HORAS

AS VIAGENS

UM BELO FILME DE DESE PARA TODAS AS CRIAN

empedrado passeios de Lisboa

ações

visita

Heifetz a Portugal

que levava a caixa do violino, pois jamais a confia, seja a quem for:

«Para que nunca mais toques musica de Strauss, que os nazistas endeusaram, enquanto mandavam massacrar os nossos irmãos!»

A mão de Heifetz ficou ligeiramente esfolada, a caixa do violino sofreu danos que o obrigaram a adiar um concerto mas, enfim, a alma do violinista, essa foi a que ficou mais magoada e sensível. Por isso ainda hoje não permite que lhe falem no acidente.

—Oiga, a musica, como as outras artes, pode ter uma função politica e servir regimes, do mesmo modo que os regimes podem servir os artistas?

Jascha Heifetz, como sempre, pensa um pouco, antes de responder:

—Está a falar-me de duas coisas distintas, que não têm nada uma com a outra e só a uma das quais posso responder. Se falamos de musica não falamos de politica. São coisas diferentes. E, quando se bebe, se se fazem certas misturas, corre-se o risco de ficar doente. Aliás, dir-lhe-ei: politicos há muitos para falar de politica; musicos há poucos...

—Admira alguns de hoje, mesmo violinistas?

—Alguns...

—Quais?

—Sem lhes pôr o nome...

—De que maneira é que a idade pode influir na formação do artista?

—Os primeiros 35 anos são os mais difíceis. Depois, são precisos muitos outros 35 anos.

—Um grande homem conquista aplausos femininos que podem ser de «double sens»...

—As plateias são formadas de homens e de mulheres, gente nova e gente idosa. Para mim, mais nada. Estamos a falar de musica ou de senhoras?

O sorriso que lhe sublinha a pergunta mascara apenas o conceito que ele faz da vida e



JASCHA HEIFETZ

arte, do homem e do artista. Pertence á arte e ao publico enquanto está no palco. Depois, formam ambos entidades separadas. A sua vida pertence-lhe (e, naturalmente, á esposa e aos quatro filhos que este russo nascido em Vilna, capital da Lituania, e depois naturalizado americano, deixou calmamente instalados na Califórnia).

—Diz-se que, quando toca, está triste e do ar cerrado...

—Diz-se? E' natural. A musica é uma coisa muito séria, de muita responsabilidade. Requer applicação, concentração...

—Mas, no fim, sorri-se...

—O trabalho está pronto. Acabou a responsabilidade. Além disso, sinto-me um pouco fatigado...

—E medo, sente ás vezes?

—Jamais. Sinto, repito, o peso da responsabilidade.

Heifetz consagra as suas manhãs ao estudo. Ninguém lhe perturba as horas de exercicio no seu quarto. E' natural que se lhe pergunte:

—E os seus exercicios não perturbam os seus companheiros de hotel? Ninguém protesta?

—Até hoje, nunca. Além de que os quartos são sempre suficientemente isolados contra ruidos...

—Tem preferências pelos autores clássicos—Beethoven e Bach—como parece provar a sua «Sonata á Kreutzer»...

—Quem disse? Toquei só um programa, não podia meter tudo dentro dele... Ravel, Boulanger, Prokofieff são igualmente do meu gosto e admiração...

—Acha que o futebol e outras distracções materiais tomaram o lugar da musica e de outras distracções do espirito?

—Aqui, em Portugal, não sei. Nos países verdadeiramente cultos que conheço, não. São coisas distintas e na vida do homem há lugar para ambas. Na America, por exemplo, a musica é uma arte verdadeiramente popular...

Meia hora durara o nosso dialogo. Lá ao fundo, o secretário de Heifetz continuava a escrever montes de cartas—embora Heifetz não tenha muito correio. Mas é talvez necessário ultimar alguns pormenores, relativos a outros concertos, pois de Portugal seguirá para a Bélgica e de lá para outros países do Norte da Europa, para cá da «cortina de ferro». Para mais, o artista não o deixa de ser em nenhuma circunstancia. A sua peregrinação pelo Mundo é sempre uma oportunidade de lhe conhecer os monumentos de arte. Já esteve a ver a pitoresca Cascais, foi aos Jerónimos, gostou da Madre de Deus...

Deixemo-lo, pois, no seu caro isolamento, a ver o mosaico dos passeios e o mais que possa achar pelo caminho...

DESAPARECEU EM MACAU

o filho dum milionário chinês

MACAU, 6.—A Policia procura um rapaz de 14 anos filho de um milionário chinês e o seu companheiro, oito anos mais velho, com quem foi visto pela ultima vez.

O rapaz, filho de Fu Tak Yam, foi dado como desaparecido ontem. O automóvel em que seguia com António Assis Fung, filho do gerente de um hotel, que também desapareceu, foi depois encontrado abandonado num local solitário. No carro, a Policia encontrou um anel de ouro que se julga pertencer a Fung.—(R.).

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 27º,2; mínima, 18º,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18º,6; mínima, 9º,9.

Por ter regressado ao Ministério do Exército, em virtude de promoção, foi exonerado do cargo de 2.º comandante-geral da Legião Portuguesa o sr. general Laurénio Cota Moraes dos Reis.

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Barcelos o sr. dr. Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado.

Saraiva com dimensões superiores ás das amendoeiras, caindo, em grande quantidade, na região de Mortágua, causou importantes estragos nas vinhas, nos batataes, nas hortas e nas searas.

Está aberto concurso documental para provimento do lugar de médico auxiliar do Dispensário Antituberculoso do Barreiro.

Vai realizar-se um concurso para admissão de tirocinantes do Laboratório Central de Patologia Veterinária.

Por ter sido exonerado, a seu pedido, do cargo de capitão do porto de Angra do Heroísmo o 1.º tenente Artur Rodrigues Gonçalves, foi nomeado, para o mesmo lugar, o 1.º tenente António Bernard da Costa Pereira.

Vão ser inauguradas as novas instalações para a Policia de Segurança Publica em Beja.

Em Vila Meã, concelho de Amarante, vai ser construido um edificio para um Centro Civico.

No Albergue dos Inválidos do Trabalho da Covilhã vão realizar-se ampliações, orçadas em 100 contos.

Na Figueira da Foz vai ser construido um novo jardim-escola, que importará em 365 contos.

O sr. Miguel António do Carmo de Noronha de Paiva Couceiro foi exonerado, a seu pedido, do cargo de curador dos indigenas em Johannesburg.

No dia 28 haverá concurso publico para o fornecimento de mobiliário e outros artigos destinados ao apetrechamento de 10 dispensários antituberculosos. As bases de licitação totalizam 2.050 contos.

Em viagem que se relaciona com a visita do sr. presidente da Republica a Madrid, seguiu para aquela capital o architecto Guilherme Rebelo de Andrade.

Foi nomeado comandante do aviso «Afonso de Albuquerque» o sr. capitão-de-mar-e-guerra Eduardo Pereira Viana.

Entrou hoje no Tejo o petroleiro da Marinha de Guerra americana «Saverna», que vem reabastecer-se de combustível.

O exercicio do jornalismo na América do Norte

WASHINGTON, 6.—Foi apresentado na Camara dos Representantes um projecto de lei, que daria a jornalistas o privilegio de se recusarem a revelar as suas fontes de informações, a não ser em circumstancias especiais e que envolvessem a segurança nacional ou occultação de um crime.

Proposto pelo representante democrático Louis Heller, o projecto estabelece que repórteres de jornais e rádio não teriam obrigação de revelar as fontes de informação aos jurisdicções federais, tribunais federais e comissões do Congresso. Aplicar-se-ia a todos os jornalistas, que a proposta define nos seguintes termos: «Os que se dedicam á obtenção ou publicação de noticias, na imprensa diária e periodica, serviços noticiosos, sindicatos da imprensa, rádio e televisão».

Heller declarou que, aprovando o seu projecto, «o Congresso pode provar a sua fé e confiança na imprensa americana, reafirmar a sua convicção de que deve haver liberdade de imprensa e manifestar a sua confiança nos jornalistas e no seu código de ética». —(Reuter).

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

Atendendo ao interesse manifestado pelos associados da F. N. A. T., este organismo resolveu aceitar inscrições para outra excursão a Tanger, com o mesmo itinerário, com inicio em 24 de Maio e regresso a 4 de Junho.

As inscrições podem ser feitas na sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180.

UMA COISA BELA

é uma lembrança eterna. As joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA têm um encanto inesquecível. RUA DA PRATA 257

A Carris vai instalar uma estação de serviço e uma garagem de autocarros na Avenida de Cabo Ruivo

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa, que inaugurou os serviços de transportes em autocarros, no ano de 1940, com seis unidades, tem hoje em circulação cento e sessenta e seis daquelas viaturas, das quais trinta e cinco são de dois pisos. Esses autocarros, que fazem serviço em vinte e seis carreiras, cobrindo uma extensão de, aproximadamente, trezentos quilómetros, dispõem actualmente de um só parque de estacionamento, com instalações para lavagem e reparação das viaturas, tanques para depósito de óleos e gasolina, etc. Este parque, situado nas Amoreiras, começa já a ser insuficiente para o numero de autocarros existentes, deficiência que viria a agravar-se com o futuro acréscimo de viaturas, necessário ao suprimento das crescentes dificuldades provenientes do constante aumento da população e do numero de pessoas que utilizam os transportes urbanos.

Esse problema levou a Carris a pensar na criação de um novo parque de lavagem e estacionamento, a fim de descongestionar o movimento do existente.

Para tal, aquela entidade comprou á Camara Municipal de Lisboa um lote de terreno, na Avenida de Cabo Ruivo, e está a estudar as possibilidades de construir, ali, o mais breve possível, uma vasta estação de recolha para viaturas automóveis. Este novo parque ficará com capacidade para setenta autocarros que, dentro dele, poderão movimentar-se á vontade.

O comércio externo

no ano findo

Com apreciável antecedência, em relação a idêntico volume de 1951, veio a publico, nos ultimos dias de Março, o I volume do «Comércio Externo de 1952», mais uma prosa de labor do Instituto Nacional de Estatística porventura das tão uteis publicações deste departamento da Presidência do Conselho, uma daquelas que maior numero de leitores conta. Este volume refere-se, como de costume, ao comércio de mercadorias por países.

Um rápido exame aos numeros globais do nosso comércio especial de importação permite dar a conhecer ao leitor que em 1952 se importaram menos 193 mil toneladas e mais 516 mil contos de mercadorias de que em 1951; quanto a 1950 esses numeros foram, respectivamente de menos 320 mil toneladas e mais 2.109 milhares de contos.

No tocante á exportação temos quanto a 1951 uma diminuição de 35 mil toneladas e 748 mil contos; quanto a 1950, mais 687 mil toneladas e mais 1.477 milhares de contos.

Se atentarmos nos saldos negativos da nossa balança comercial, no quinquénio 1948-1952, vemos que eles passaram de 6.056 mil contos, para 3.177 mil contos.

Uma análise mais pormenorizada aos numeros publicados diz-nos que, em relação ao ano anterior, tiveram aumento na importação, expresso em milhares de contos entre outras, as mercadorias seguintes: o cobre (117), as lãs (92) material circulante para caminhos de ferro (81), as oleaginosas (75). E que as principais mercadorias da nossa exportação que sofreram redução foram: as cortiças não preparadas (64 mil contos), os resinosos (280), os vinhos (92), os tecidos de algodão tintos e estampados (91), a cortiça em obra (103), os bordados da Madeira (13), etc.

Em contrapartida, na importação houve sensíveis reduções quanto a certas mercadorias: trigo (269 mil contos), bacalhau (105), sulfato de amónio (77), carvões (64), etc.

Também em compensação, na exportação houve mercadorias que apresentaram importantes aumentos: a prancha de cortiça (92 mil contos), a madeira em bruto (68) as conservas de peixe (68); os minérios de estanho (21).

A concessão das linhas aéreas nacionais

(Continuação da 1.ª página)

ser extensivas a países estrangeiros onde há grandes nucleos de Portuguezes, e, logo, já com a constituição da nova empresa. Por ultimo, desejava manifestar a sua esperança de que a missão será levada a bom termo e formular os seus votos pelo êxito da tarefa e pelas felicidades pessoais de quantos nela vão intervir.

Em seguida, o sr. dr. Tavares de Carvalho disse que não queria tomar tempo á assistência com algumas palavras suas; pois teria de gastar muitas ao ler uma escritura verdadeiramente quilométrica. Entretanto, pediu licença para agradecer ao sr. ministro das Comunicações as referências á sua pessoa e ao seu trabalho naquela escritura.

Às 15 e 30 começou a leitura do referido documento, que deve durar cerca de uma hora. No final, será a escritura assinada pelas setenta individualidades que representam outras tantas empresas ou entidades que compõem a nova empresa.

Os acaciaes da charneca abrem novos horizontes à economia agrícola do vasto Alentejo

Recentemente, foi instalada, no distrito de Setúbal, uma fábrica de extractos tanantes, a primeira que existe em Portugal, sendo já excepcional o interesse da lavoura pela cultura de acaciaes—sobretudo, a «A. mollissima» A. pycnantha ali utilizada.

As perspectivas são realmente muito interessantes, em especial no que se refere á quente charneca alentejana. Esse interesse fundamenta-se, para lá de outros pareceres já dados pelos técnicos portugueses e pela própria experiência, no entusiasmo expresso recentemente pelos delegados da F. A. O., que nos visitaram, vindo na nova cultura uma futura valorização da nossa terra que, assim, poderá auxiliar a Europa, deficitária em extractos tanantes.

Para que essas perspectivas possam realmente verificar-se, e os interessados possam reconhecer os progressos da cultura das acacias taninosas, a Sociedade Industrial de Extractos Tanantes promove, no domingo, uma visita aos acaciaes da Companhia das Lezírias, onde estão a fazer-se curiosos estudos de adaptação.

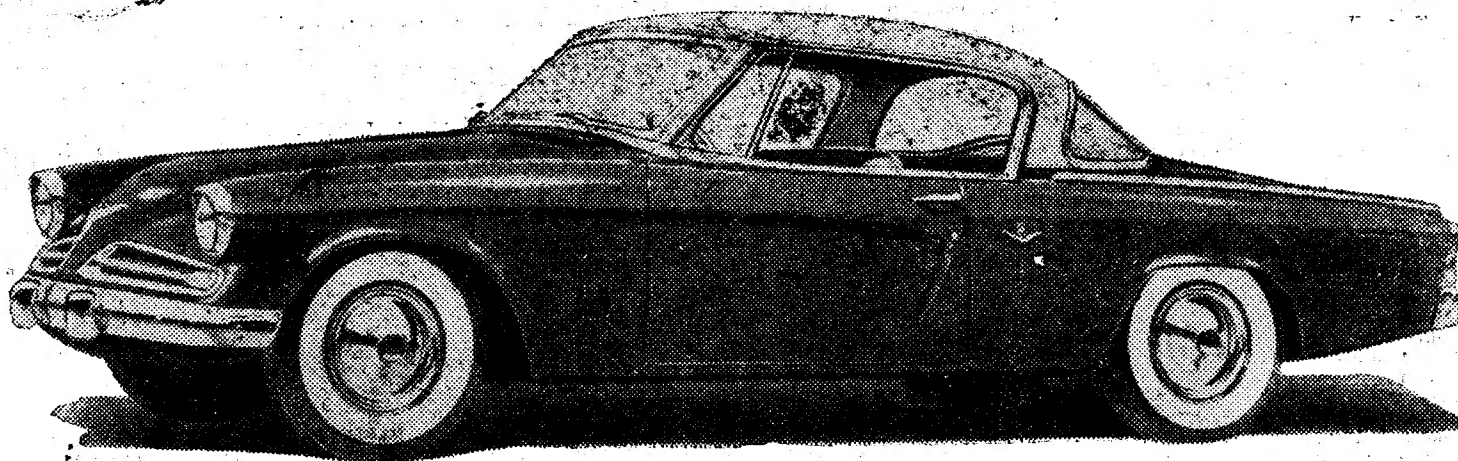
Esta visita—feita por especial deferência e aquiescência da direcção daquela companhia—mostrará que nesses acaciaes, semeados há pouco mais de três anos, para produzir cascas taninosas, algumas acacia mollissima, atingiram já mais de quatro metros de altura.

Nesse dia, pelas 16 horas, a Sociedade Industrial de Extractos Tanantes receberá ali todas as pessoas interessadas, as entidades officiais e jornalistas especialmente convidados.

Para maior facilidade dos visitantes estarão assinalados, na estrada de Samora Correia, para Alcochete, antes do Catapreiro, a altura em que se deverá cortar para Nascente e o caminho que conduz aos acaciaes.

IMPERIO DE GULLIVER
FILMOS ANIMADOS COLORIDOS
COM MAIS DE 6 ANOS

É mais fácil
evitar do que curar.
Usando pasta
merional Conto evita
futuras e graves doenças
da boca.



Finalmente!

EM EXPOSIÇÃO OS SENSACIONAIS
MODELOS "STARLINER" E "COUPÉ"

STUDEBAKER *Champion*
Único automóvel americano com linhas europeias
1953

C. SANTOS LDA.

29 - AVENIDA DA LIBERDADE - 41
LISBOA

ABERTO ATÉ
ÀS 24 HORAS

ETP

CEMPEXO



Uma grande marca
Dinamarquesa

Recomendada para pintura
de interiores e exteriores

Paredes
Muros

• Frontarias de casas ou
edifícios
e outras superfícies

**NOVAS POSSIBILIDADES!
NA CONSTRUÇÃO CIVIL!**

Depois de cuidadosos ensaios laboratoriais e práticos, apresentamos agora em Portugal tintas petrificantes especiais e hidrófugas que **RESISTEM A TUDO**, sendo laváveis e de fácil emprego

Pó que se mistura com água em 9 cores

PEDIR INFORMAÇÕES AOS

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL



**HENRIQUES
& CASTRO, Lda**

AVENIDA CONDE DE VALBOM, 96 LISBOA
Aceitam-se agentes nas localidades disponíveis

DE COR FIXA
DURA MAIS
RENDE MUITO
TELEF. 7 5057

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

ADMINISTRAÇÃO

Relação de 387 obrigações de 3 1/2 %, emissão de 1946, desta Companhia que foram retiradas da circulação para efeito da amortização do 2.º semestre de 1952:

Título de 1 obrigação

N.ºs: 30.198, 30.199, 30.537, 30.592, 30.624, 30.702, 30.734 a 30.737, 30.969, 30.970, 30.990, 33.857, 34.035, 34.040 a 34.048, 34.184, 34.185, 34.271, 35.203, 35.235, 35.317, 35.337, 35.495, 35.496, 35.612 a 35.617, 35.622, 35.638, 35.698, 35.699, 35.830 a 35.832, 35.849 a 35.857, 35.860 a 35.866, 35.874, 35.875, 35.878, 35.904, 35.969, 36.015, 36.016, 36.079, 36.080, 36.475, 36.849, 36.960 a 36.962, 36.998, 39.691 a 39.988, 71.395, 71.396, 112.315, 112.316, 112.367, 112.373, 112.376, 112.390, 112.391, 112.395, 112.396, e 112.533.

Todas estas obrigações estão devidamente anuladas e deixaram de representar encargo da Companhia.

BAIXA DE PREÇOS

da 1.ª CLASSE nos COMBOIOS

De Lisboa ao Porto, em comboio não rápido, a 1.ª classe passou a custar só mais 10 escudos, do que a 2.ª classe. Em comboios rápidos, de Lisboa ao Porto, a 1.ª classe passou a custar só mais 17 escudos do que a 2.ª classe.

Se viajava em 2.ª, não hesite—opte pela 1.ª classe, mais confortável e quase ao mesmo preço da 2.ª.

FATIMA

EM
12 e 13 de MAIO
Auto-Pulmans
CAPRISTANOS

INSCRIÇÕES
Agência de Viagens
ZEP, L. DA
R. Capelo, 22 — Tel. 31253

**RESTAURANTE «CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA**

Comunica a todos os seus Ex.ªs Clientes que, por motivo de obras para ampliação das suas instalações, se encontra encerrado a partir do próximo dia 8, e até cerca do fim do mês.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Piccolo

O DISCOFONE MAIS POPULAR DO MUNDO



MODELO 3

para discos normais e microgravados

(78, 45 e 33, 1/3 r. p. m.)

1.150\$00

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, RUA NOVA DO ALMADA, 99

Companhia Colonial de Navegação

LINHA ANGOLA/NORTE DA EUROPA

Navio/Motor «**QUIONGA**»

RECEBE CARGA PARA:

Hamburgo, Roterdão, Antuérpia e Havre

EM 11 DE MAIO

Lisboa — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
Porto — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

VIDA MUNDANA IX CONGRESSO BEIRÃO

EMBAIXADOR MC. VEAGH

De avião, chegou hoje a Lisboa o sr. Lincoln Mc. Veagh, ex-embaixador dos Estados Unidos em Portugal e Espanha, que vem fixar residência no nosso País. No aeroporto, várias pessoas amigas dispensaram-lhe uma carinhosa recepção.

NASCIMENTOS

Deu á luz, no Hospital da Cuf, uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Vitória da Cunha Ferreira, esposa do sr. Fernando da Cunha Ferreira. Mãe e filho encontram-se bem.

Esmagado por uma locomotiva

LOURENÇO MARQUES, 6.—No desvio do caminho de ferro da pedreira da firma Ginwala Comercial, próximo do apeadeiro de Secongenc, na linha de Ressaño Garcia, registou-se, durante as manobras dum comboio, um trágico desastre, de que foi vítima o empregado daquela firma, João António Malhado, que ficou esmagado debaixo do rodado da máquina. O extinto deixa viúva e dois filhos menores.—(Lusitania).

A comissão organizadora do IX Congresso Beirão concluiu as visitas aos distritos das Beiras, com a reunião efectuada em Aveiro. Em todas as cidades os delegados encontraram o ambiente do mais vivo entusiasmo e interesse pelo Congresso e Exposição das Beiras, por parte dos respectivos governadores civis, presidentes de municípios e de Turismo e de outras individualidades em relevo.

Em Aveiro, assistiram á reunião, presidida pelo sr. governador civil, todos os presidentes das câmaras do distrito, reitor do liceu, directores da Escola Industrial, do Distrito Escolar e de Estradas, jornalistas, etc..

Em todas as reuniões, além de outros assuntos, tratava-se, especialmente, da constituição das comissões organizadoras distritais e concelhias, apresentação de teses, exposição, festas, etc.. Entretanto, as comissões locais estudam os vários problemas de forma a poderem fornecer dados concretos sobre a sua representação, até ao fim do mês corrente.

Na Casa das Beiras e na secretaria-geral do Congresso, instalada na sede da Comissão Municipal de Turismo, continuam a ser recebidos pedidos de esclarecimentos sobre apresentação de teses e de artigos para a exposição

NOTÍCIAS DE VISEU

VEISEU, 3.—O sr. dr. Luís Andrade ofereceu ao Museu Etnológico da Beira um marco miliário encontrado, há muitos anos, junto da sua Quinta de Santo Estêvão.

Também o industrial sr. João da Costa Faro cedeu á mesma instituição um brasão episcopal, duma velha casa da Rua Direita.

Partiram para Coimbra, Figueira da Foz e Aveiro, os finalistas da Escola Industrial, acompanhados do director da escola e alguns professores e mestres.

Em tese a apresentar ao Congresso Beirão, o sr. dr. Leão Correia ocupar-se-á das análises das águas potáveis da Beira Alta.

Vão muito adiantadas as obras de empedramento da Avenida Dr. António José de Almeida, da estação do caminho de ferro ao Rossio desta cidade.

Também foi começada a demolição de prédios para a continuação da Rua da Vitória a Santa Cristina.

QUEM PERDEU?

No quartel de infantaria da G. N. R., no Carmo, está depositada uma lapiseira, achada por uma praça daquela unidade, a qual será entregue a quem provar tê-la perdido.

DE LUTO

General João de Almeida

(Continuação da página central)

missa do Sul de Angola, o que só se verificou com a acção da coluna do comando do general Pereira d'Eça, em 1915.

Além da Torre e Espada, ganha nos Dem-bos, possuía a medalha de ouro de serviços distintos no Ultramar, a medalha dos Heróis da Ocupação—que lhe entregue pelo marechal Carmona—e outras altas condecorações. Promovido a major, por distinção, em Angola, por proposta do governador Paiva Couceiro, foi promovido a general por escolha, em 25 de Novembro de 1933 e passou á reforma em 12 de Maio de 1938. Exerceu altos cargos militares, entre os quais os de quartel-mestre-general do Exército e de director do Instituto de Altos Estudos Militares.

Logo que foi conhecida a notícia do falecimento, muitas pessoas, na maioria oficiais do Exército, dirigiram-se á residência do extinto, no Largo Mouzinho de Albuquerque, J. A. onde apresentaram cumprimentos de pesar á família enlutada.

Durante a noite e dia de hoje o corpo, encerrado numa urna e coberto com a bandeira nacional, foi velado pela família e amigos íntimos.

De manhã, na residência do herói dos Dem-bos, foi celebrada missa de corpo presente. De tarde procedeu-se á soldagem do caixão de chumbo, visto o corpo ir para jazigo de família no cemitério de Aveiro, para onde será transportado hje, ao fim da tarde, estando os serviços a cargo da agência Magno.

Estiveram durante o dia a apresentar cumprimentos á família ou enviaram cartões de condolências, entre outras individualidades, os srs. ministros do Exército e do Ultramar, e subsecretário desta pasta, generais Afonso Botelho, Santos Calado e Afonso May, prof. Matos Romão, brigadeiro Dias Ayala, coronéis Ribeiro da Costa Junior e Ribeiro da Silva, tenente-coronel Afonso do Paço, Luís Clemente Pereira Pimenta de Castro, engs. Eduardo Kol de Carvalho, Cruz de Azevedo, Simões Crespo e Temudo Barata, dr. Madeira de Andrade, major Mira Delgado, J. C. de Korth, e outras individualidades.

Fizeram-se representar o sr. D. Duarte de Bragança e a Causa Monárquica.

D. Maria Rosa Sancho Uva

Faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Sancho Uva, de 46 anos, proprietária, natural de São Brás de Alportel, casada com o sr. Carlos Dias de Sousa Uva, proprietário. Os restos mortais foram depositados na igreja de S. Sebastião na Pedreira, onde amanhã, pelas 10 e 30, será rezada missa de corpo presente, realizando-se a seguir o funeral para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Barata.

Guilherme Frederico Ehrhardt Junior

PORTO, 6. (Pelo telefone).—Confortado com os sacramentos da Igreja, faleceu, em casa de seu filho, Avenida Marechal Carmona, 565, em Vila Nova de Gaia, o sr. Guilherme Frederico Ehrhardt Junior, sócio da firma Ferreira e Ehrhardt, Ld.ª, director do Grémio Nacional dos Importadores de Algodão em Rama e vogal da Junta Exportadora de Algodão. Era pai da sr.ª D. Maria Helena Ehrhardt Coimbra, sogro do sr. António de Almeida Coimbra e avô da sr.ª D. Fernanda Ehrhardt Coimbra Vilela, casada com o sr. tenente Carlos Vilela, e do sr. Manuel Ehrhardt Coimbra.

O funeral, a cargo da casa Alberto Pereira (Filhos), realiza-se amanhã, ás 16 horas, no templo da Trindade.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género



Nova Baixa

TABELA N.º 19

Comprar pneus MABOR é poupar dinheiro

DISTRIBUIDORES

E. C. C. E.

RUA ACTOR TASSO, 2-4

(Ao Largo do Andaluz)

Telefone 49195 e 47713

ENTREGA IMEDIATA
MONTAGEM E ASSISTENCIA
TÉCNICA GRATUITA

Pneus
MABOR

CONSIDERAVEL BAIXA DE PREÇOS

CONSULTE

EM TODOS OS DISTRIBUIDORES E AGENTES

A NOVA TABELA N.º 19

QUE ANULA TODAS AS ANTERIORES



CIRCUITO DA IRLANDA

1000 MILHAS

1.º 2.º 3.º

NA CLASSE DE CARROS FECHADOS ATÉ 1100 CC.

AUSTIN

A 30 SEVEN

ALGUMAS CARACTERISTICAS

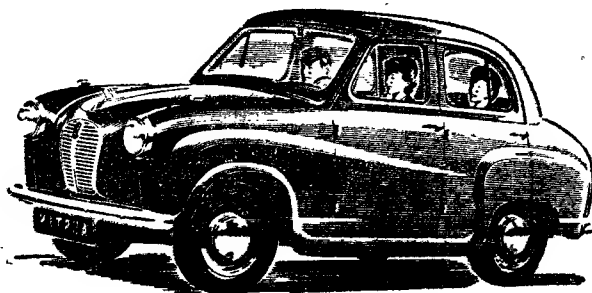
MOTOR DE 4 CILINDROS

800 cc. DE CILINDRADA

VALVULAS A CABEÇA

TRAVÕES HIDRAULICOS

4 P O R T A S



Distribuidores Gerais: J. J. GONÇALVES SUCRS.-Lisboa-Evora-Porto

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

O NOVO "53"

As OFICINAS PALHINHAS, do Porto, reconhecidas para com todos os Srs. Automobilistas que têm manifestado o seu interesse e admiração pelo automóvel Sport-FAP «53» concebido e construído nas suas oficinas, resolveram prolongar por mais alguns dias a sua exposição no Stand Nash, Auto-Portuguesa, Lda., Rua Rodrigues Sampaio, 50, Lisboa, cedido gentilmente para esse efeito.

Peregrinação a Fátima

em Maio

Transporte de passageiros pelo Caminho de Ferro

A C. P. assegura de 11 a 14 de Maio a todos os srs. Passageiros que vão assistir às cerimónias no Santuário de Fátima o transporte em autocarros da estação de Fátima (antiga Chão de Maças) e da estação de Leiria para o Santuário, e do Santuário

para a estação de Fátima (antiga Chão de Maças) ou para a estação de Leiria.

O preço é de 15500 por cada viagem, de ida ou de volta (quer da estação de Fátima, quer da estação de Leiria, para o Santuário, e do Santuário, quer para a estação de Fátima, quer para a estação de Leiria). Este preço é reduzido a metade, no

caso do transporte de crianças de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos.

Para o caminho de ferro são vendidos bilhetes de ida e volta de todas as estações da C. P. para a estação de Fátima, ou para a estação de Leiria, com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes sobre os preços da Tarifa Geral.

A ÚNICA LÂMINA COM 2 GUMES DIFERENTES!



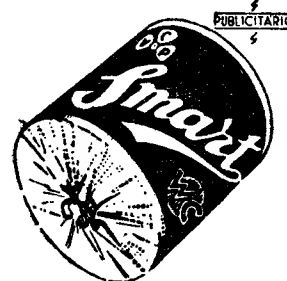
TODO O HOMEM DE BOM TOM

Ma Laminas
DIAMON
A SUPER LÂMINA



distribuidores:

VASCONCELOS & F. PINTO, L.
RUA DOS FANQUEIROS, 69-4 - LISBOA



É A MARCA DE PAPEL
HIGIÉNICO QUE DEVE
PREFERIR

É UM FABRICO DA
CASA VELUDO
PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE



ASSISTÊNCIA TÉCNICA
GARANTIDA
VALVULAS E ACESSÓRIOS
LEGÍTIMOS PARA TODOS
OS MODELOS
Representantes

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 - LISBOA - TEL. 24253

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
tele. 22069 - 845454
Das 14 às 18 horas

Domingo, 10

«EXPRESSO-POPULAR» a

É V O R A

Esc. 40\$00

HORARIO

Partida da estação de Lisboa-T. do Paço às 7-45. Regresso á mesma estação, às 21-10.

Inscrição na Secção de Informações do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).



COLARES
Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 848086

Vinho para o publico em geral, este COLARES POPULAR que a Adega Regional oferece, exclusivamente em garrações, pelos seus distribuidores «Bacchus, Lda.», é constituído por um lote de pure «ramisco», produzido pelas vinhas de chão de areia, com o vinho comum das vinhas de chão rijo, também situadas em Colares.

Esse lote (de chão rijo) é preparado ao abrigo da alínea b) do artigo 3.º do Decreto n.º 31.540 de 29-9-1941.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

vida continua e que «amanhã é um novo dia». Para evitar e combater o suicídio, cuja epidemia o bom médico do filme atribui também às manchas solares, entende Léonide Moguy, autor do argumento e realizador ser preferível ao silêncio encobridor um tratamento, porque é uma doença, um momento agudo que pode ser evitado. E, partindo da vítima dum destes momentos agudos, e para a convencer do erro que ia praticar, mostra-nos três casos clínicos edificantes e que constituem espectáculo salutar para os doentes, e de muito interesse até para os fortes, para os sãos.

O médico Aldo Silvani, mostra á doente, Laura Gore, um caso de que é protagonista Ana Maria Ferrero na figura duma rapariga vítima da miséria dos post-guerra na Itália, e dos bandidos que vieram á superfície no ambiente sórdido dos «cabarets». «E prova que aquela rapariga, que depois lamenta o acto desesperado e quer voltar á vida, tudo teria evitado se tivesse aguardado um momento mais, porque com a chegada da Polícia, e a prisão do bandido, nova vida ia começar para ela. A segunda história é a duma velha que vive solitária, sem mais afecto que o dum cão, que lhe matam, e que talvez evitasse a grande resolução se esperasse que a vida corresse melhor á filha que tinha na América e que lhe poderia então fazer companhia.

A terceira história é a mais bem contada, e a melhor representada, sobretudo pela jovem grande actriz Pier Angeli na protagonista, vítima do abandono da mãe que para se divertir a mete num colégio de onde sai para as férias em que se perde. E também nesta história—verídica, como as anteriores, segundo se anuncia na tela—se prova que aquela rapariga poderia, com a restituição do filho, evitar a desesperada resolução que tudo ia deixando a perder.

Tem que ver, e tem lição, este filme italiano, com condições para êxito semelhante a outros da mesma origem, e acompanhado dum do-

cumentário da Póvoa de Varzim, com uma histórica corrida de touros, e actualidades francesas.—(Visor 62).

«O tesouro de Monte Cristo», no Capitólio

Um marinheiro põe pé em terra... e os saíões começam. E são de tal ordem que, muitas das vezes, eles se resolvem com violências excessivas, tiros e pancadarias de aniquilar o mais calmo e destemido. Para nada faltar, até existe uma linda mulher que, servindo-se das fraquezas do atirador marujo, o faz cair numa armadilha da qual ele consegue sair á custa de muitos e esforçados trabalhos. Há também um fabuloso tesouro—o mesmo que pertencera ao celebrado conde de Monte Cristo—que é, afinal, o grande impulsionador de toda a história.

A realização é de William Berke, e a interpretação está a cargo de Gleen Langan e outros. Dos três complementos apresentados salienta-se um jornal de actualidades com imagens da manifestação a Salazar e de uma corrida de touros em Sevilha.—Visor 22.

«Matinéas» clássicas no Tivoli

Domingo, de manhã, ás 11 horas

Superiormente autorizadas—e com a colaboração das embaixadas dos Estados Unidos e da França e dos Institutos Britânico, Espanhol e Italiano—inauguram-se no próximo domingo de manhã, ás 11 horas, as «matinéas» clássicas privadas, destinadas aos sócios, cuja iniciativa tem por fim fazer perante os cinéfilos portugueses os filmes fundamentais da História do Cinema, expressamente cedidos por diversas cinematografias estrangeiras.

Esta inauguração é dedicada ao cinema de vanguarda, com os seguintes filmes: «La Chute de la Maison Hush», de Epstein; «Sinfonia Azul» e «Sinfonia em Cor», de Oskar Fischinger, e «Tragédia de Soth», de J. Sibley Watson e Melville Webber.

Os sócios inscritos devem levantar os seus cartões de identificação até amanhã ás 18 horas. Dão-se informações pelo telef. 41530.

O filme do Império

entrou em segunda semana

«Entre duas lágrimas» tem atraído ao elegante cinema da Alameda uma verdadeira multidão, que dele sai emocionada com a bela história que nos dá. Laurence Olivier e Jennifer Jones fornecem o grande par em que assenta a interpretação, que se eleva a um nível verdadeiramente excepcional.

Cinema cultural

Amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Capitólio, o ABC-Cine-Clube de Lisboa leva a efeito a sua 12.ª sessão cultural, apresentando «Do céu caiu uma estrela», de Frank Capra, com James Stewart.

Canta-se hoje a «Carmen»

a célebre ópera de Bizet, que há muito não é representada, no Coliseu, pela gloriosa companhia de ópera, com Franca Sacchi, a diva de ouro. Amanhã, o «Rigoletto» com Franca Ottaviani. Só até domingo

Noite inolvidável no Coliseu. A grandiosa companhia de ópera canta hoje ali, em espectáculo único, a «Carmen», de Bizet, que há muito não é representada em Portugal, em virtude de não haver interprete á altura do papel, mesmo italiano.

O elenco da «Carmen» é verdadeiramente notável: as divas Franca Sacchi e Margherita Drogheiti, aquela na principal figura, e a outra em «Micaela». Vozes admiráveis, sublimes, que têm arrebatado o publico até ao de-

lirio. Entram também o notável tenor Salvatore Lusitano e o magnifico baritono Michele Casato.

Deslumbrantes bailados do Circulo de Iniciação Coreográfica de Margarida de Abreu, de que é primeira bailarina Ana Maria. No 4.º acto da «Carmen» será executada a «Suite Arlesienne» de Bizet e Grande Orquestra Sinfónica Nacional, regida pelo ilustre maestro Rino Castagnino. Preços populares. As óperas não se repetem.

Amanhã, grandioso acontecimento: «Rigoletto», com Franca Ottaviani, o maior soprano ligeiro do Mundo que o eminente critico Ruy Coelho comparou á célebre Galvani.

Sexta-feira: «Traviata». Ultima semana da companhia.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O regente»
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—
«Viva o Luxo»
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«O passarinho da ribeira»
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45
—«Cantigas. 6 Rosa»
COLISEU—A's 21 e 30—«Carmen».

CINEMAS

SÃO LUIS—«Amanhã é um novo dia»
TIVOLI—«Dom Camilo»
SÃO JORGE—«Homem, mulher e Diabo»
MONUMENTAL—«Chaimites»
POLITEAMA—«O feitiço do pantano»
EDEN—«Dom Camilo»
IMPÉRIO—«Entre duas lágrimas»
CONDES—«O homem tranquilo»
ODEON e PALACIO—«O professor diverte-se»
OLIMPIA—«A volta do Zorro»
CAPITÓLIO—«O tesouro de Monte Cristo»
TERRASSE—«Nasci para dançar»
PROMOTORA—«Conquista de Santa Fé»
LYS—«Destino amargo»
JARDIM—«Mendigo milionário»

“PYREX”

U. S. A.

PARA MENAGE PREFIRAM OS VIDROS

«PYREX»

DE ORIGEM AMERICANA

SUPERIOR QUALIDADE
EXCELENTE APRESENTAÇÃO
INCOMPARAVEL BELEZA

Servem para cozinhar com a máxima higiene
no forno, na chama e para frigorifico

SERVEM À MESA DANDO-LHE BELEZA

VERIFIQUE SE TEM A MARCA «PYREX» U. S. A.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:

IMPEX, LDA.

Rua das Gáveas, 6-3.—LISBOA

UNICOS DISTRIBUIDORES:

Impex, Lda.

José Antunes de Oliveira, Herdeiros

Praça da Figueira, 11-1.—LISBOA

AGENTES NO PORTO:

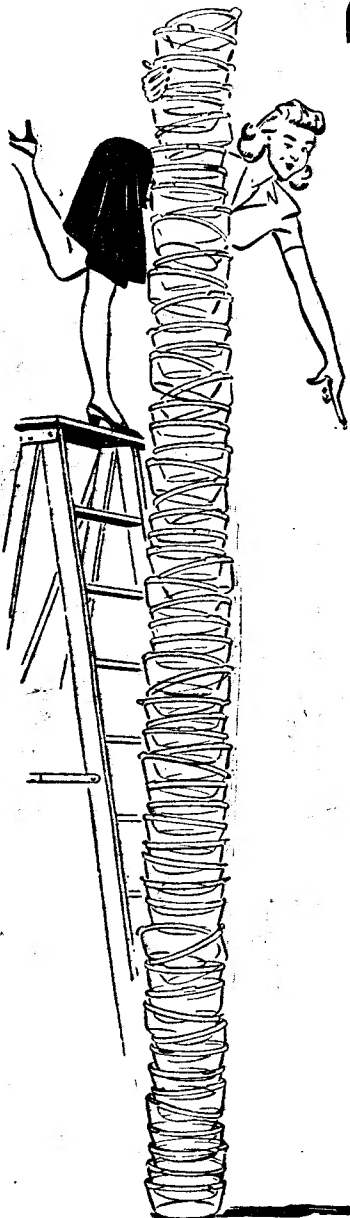
Santos Coelho & Ferreira, Lda.

Rua Fernandes Tomás, 111

AGENTES NO CENTRO:

Costa & Silva

Largo do Carvão, 16-1.—FIGUEIRA DA FOZ



COMPANHIA TRASATLÂNTICA

Viagem a LONDRES para assistir á coroação
de S. M. a RAINHA ISABEL II

N/M «GUADALUPE»

de 14.500 Tons. e 17 milhas de velocidade

ITINERARIO

CHEGADAS	PORTOS	SAÍDAS
	BILBAO	29 de Maio p. f.
31 de Maio p. f.	LONDRES	4 de Junho p. f.
5 de Junho p. f.	ROTTERDAM	6 de Junho p. f.
7 de Junho p. f.	ANVERS...	8 de Junho p. f.
9 de Junho p. f.	LE HAVRE	11 de Junho p. f.
13 de Junho p. f.	BILBAO	

Atraque em LONDRES: Frente a LONDON TOWER
Dada a proximidade do cais de atraque ao centro da cidade, o «GUADALUPE» será utilizado como hotel flutuante
Garantida a marcação de cadeiras para assistir ao desfile do cortejo

BARES — PISCINA — CAPELA — BARBEARIA — AR
CONDICIONADO—FESTAS A BORDO—EXCURSÕES, etc.

Para mais informações e reserva de lugares tratar com os:
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

LLORET & XAVIER, LDA.

TRAVESSA DO CORPO SANTO, 29, 1.º
Telef. 24671 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

LANIFICIOS

Qualidades e padrões seleccionados a preços mais populares
SECÇÃO DE ALFAIATARIA E DE OBRA CONFECCIONADA

Armazens Especializados

Praça da Figueira, 5-A (Antiga Rua do Amparo)
Travessa Nova de S. Domingos, 55-61 — Tel 30200

Leiam
o jornal humorístico

sempre
fixe

CALDAS DA FELGUEIRA

INFORMAÇÕES EM LISBOA:
RUA DO OURO 273
GRANDE HOTEL CLUB & BALNEARIO
ABERTOS DE 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados
no tratamento das

BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO

nas Renites, Doenças de Pele, Reu-
matismo articular, e Alterações da
tensão arterial



NOVAS VITÓRIAS DOS PNEUS

MABOR*Silent Safety***ERNESTO MARTORELL, em «Porsche»**

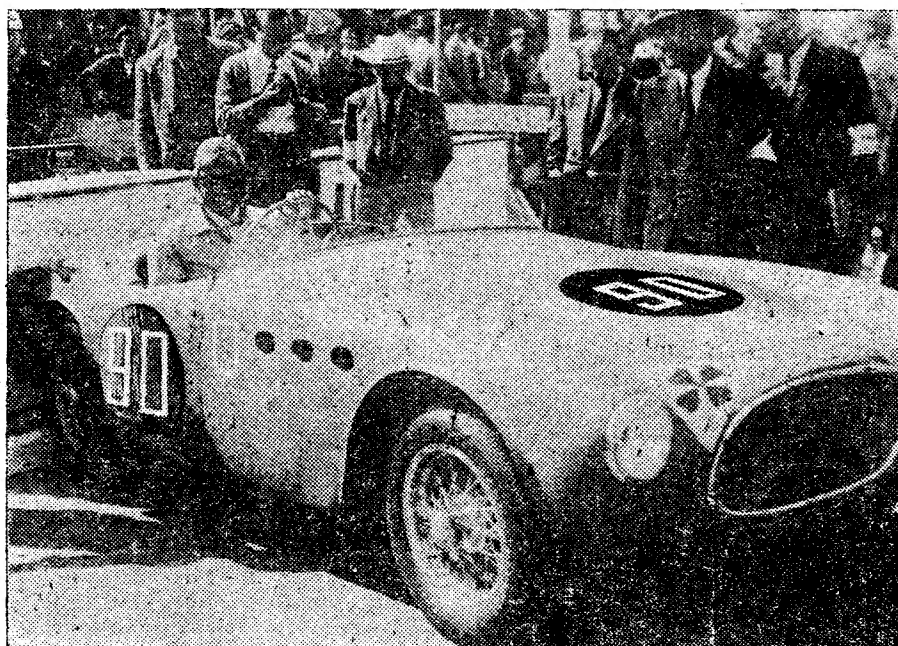
Vencedor absoluto da prova «As 24 horas da Bola» e do «Rallye» da Montanha

FILIPPE NOGUEIRA, em «Ferrari»

1.º classificado na IV prova de «Perícia e Velocidade» do Sporting (Estoril)

VASCO SAMEIRO

em «Ferrari»

Vencedor do I Circuito da Maracanã no Rio de Janeiro
num resultado sensacional**TODOS COM PNEUS MABOR**

POSTOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA

LISBOA: LARGO DO ANDALUZ, 15-C

COIMBRA: RUA DA SOFIA, 173, 175

LOUSADO: VILA NOVA DE FAMALICÃO

PORTO: (Distribuidores Gerais) P. DOS POVEIROS, 50-

FEIRA ANUAL
em Estremoz

(nos dias 8, 9 e 10 de Maio de 1953)
A C. P. vende para a estação de Estremoz bilhetes especiais de 1.ª e 3.ª classes, a preços reduzidos; das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Pinhal Novo, Montijo, Setúbal e Vendas Novas, e das estações e apeadeiros desde Évora até Vila Viçosa e até Portalegre.

Por exemplo (preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe) de:
Lisboa (Terreiro do Paço) 74\$40
Évora 23\$60
Vila Viçosa 8\$80

POLICLINICA DA RUA DO OURO:

ENTRADA

Rua do Carmo, 98-2.

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado e intestinos — Dr. Costa Belo, às 2.ª, 4.ª e 6.ª às 19 horas e, às 3.ª, 5.ª e sábados, às 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das mulheres, operações — Dr. C. Atonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

CERVEJA E RESPECTIVAS TARAS

A C. P. transporta a cerveja e respectivas taras em retorno, em grande velocidade, ao preço de \$55 por tonelada e quilómetro.

Assim, por exemplo, uma remessa com 340 quilogramas custa apenas:
Lisboa (Jardim) a Faro ... 66\$10
Lisboa (Rego) a Covilhã ... 66\$60
Campanhã a Pocinho ... 42\$30
a Viana do Castelo 25\$50



engenheiro

José Joaquim Ferreira da Silva

A GERÊNCIA DA FABRICA DE LOIÇA DE SACAVEM, LDA, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Colega e bom amigo, e que o funeral se realiza amanhã, às 7 horas, da Igreja de S. Mamede para Couto de Cucujães (Oliveira de Azemeis).



engenheiro

José Joaquim Ferreira da Silva

A DIRECÇÃO DO GRÉMIO DOS INDUSTRIAIS DE CERÂMICA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Presidente e bom amigo, e que o funeral se realiza amanhã, às 7 horas, da Igreja de S. Mamede para Couto de Cucujães (Oliveira de Azemeis).



engenheiro

José Joaquim Ferreira da Silva

OS EMPREGADOS E OPERÁRIOS DA FABRICA DE LOIÇA DE SACAVEM, LDA, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Chefe e bom amigo, e que o funeral se realiza amanhã, às 7 horas, da Igreja de S. Mamede para Couto de Cucujães (Oliveira de Azemeis).

PIANOSVerticais e de Cauda
ALUGAM-SEEST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA**Trespassa-se**

Amplio rés-do-chão, próprio para negócio, no melhor local da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro. Para tratar: na mesma Avenida, n.º 57.

FATIMA

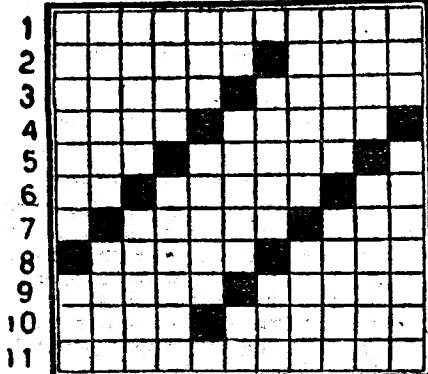
Em modernos e confortáveis autocarros, dias 12 e 13 de Maio. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972.

O «Diário de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bábá.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3818

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Amedrontaram. 2—Devastara. Ratazana. 3—Tremor de terra. Discursar. 4—Gera. Pôr uma embarcação em rumo. 5—Camareira. Ingerir alimentos. 6—350 romanos. Hipóteses. Aqui. 7—Povoação do concelho de Sintra. Malícia. 8—Resides. A folhagem das plantas. 9—Argila. Estampilhar. 10—Aprel. Acanhada. 11—Readquiriram.

VERTICAIS: 1—Comércio de venda por junto. Estabelecimento de bebidas. 2—Curral de cabras. Oportunidade. 3—Arvore leguminosa. Lia. 4—Fardo. Feches. 5—Cincho. Jiria. 6—Batráquio. Nome de uma flor (pl.). Pronome pessoal. 7—Faixas de crepe para luto. Afirmação. 8—Fios metálicos. Redimi. 9—Amofinar. Povoação do concelho de Loulé. 10—Amarrar. Grande quantidade. 11—Oceano. Penetram.

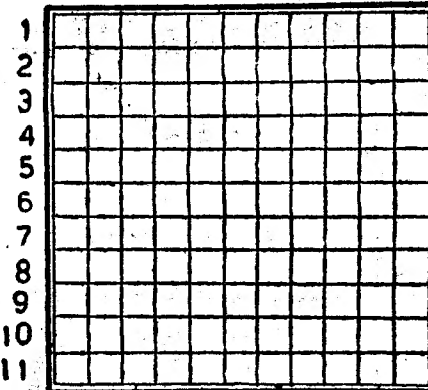
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3817

HORIZONTAIS: 1—Conservador. 2—Laia. Salado. 3—Assim. Leves. 4—Rita. Pegas. 5—Eco. Latas. 6—Io. Sarar. Pá. 7—Covas. Mas. 8—Rolar. Mora. 9—Meter. Calar. 10—Amavas. Lada. 11—Rememoraram.

VERTICAIS: 1—Clareia. Mar. 2—Oásico. Reine. 3—Nisto. Cotam. 4—Sala. Solene. 5—Lavaram. 6—Rs. Parar. Só. 7—Valetes. 8—Alegar. Mala. 9—Davas. Molar. 10—Odes. Parada. 11—Rós. Rasaram.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 684

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Itália. Regularidade. 2—Carumas. Fileira. 3—Preposição. Pátria. Campeão. 4—Chiste. Moeda japonesa. 5—Dirigir-se-ia. Divisível por dois. Falsa. 6—Discernir. 7—Estás. Rio do N. de Portugal. Planta do pé. 8—Parte. Ente. 9—O mais. Poetas. Batráquio. 10—Igual. Adicionar. 11—Maluco. Pronome pessoal (pl.).

VERTICAIS: 1—Aspiração. 2—Planta leguminosa medicinal (pl.). A casa. 3—Artigo definido. Lírio. Além. 4—Doença. Relatos de sessões de assembleias corporativas. 5—Estimas. Nome de homem. Catedral. 6—Viração. Piedosa. Poeira. 7—Artigo definido. Caminhavam. Nome de homem. 8—Dirigis. Malícia. 9—Oferece. Pronome pessoal. Nota de música. 10—Pronome pessoal. Ter poder. 11—Disfarçaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 683

HORIZONTAIS: 1—Sarcasticos. 2—Sol. Ore. 3—Cá. Massa. AC. 4—Era. Sós. Por. 5—Reis. Rés. Si. 6—Soa. Mel. 7—Oc. MCL. Mial. 8—Cos. Aar. Sic. 9—Ir. Abrir. Ai. 10—Una. Mim. 11—Sumarias.

VERTICAIS: 1—Sacerdócios. 2—Are. Cor. 3—Rs. Ais. Um. 4—Com. Som. Ana. 5—Alas. Acabar. 6—Sor. Lar. 7—Tossem. Rima. 8—Ira. Sem. Rir. 9—Cê. Lis. Mi. 10—Aos. Aia. 11—Sacrificios.

BLUSAS
CASACOS

A maior colecção

TORRE EIFFEL

104—RUA DO CARMO—106

Restaurante Clementina

Comida, o que há de mais portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda, preços muito acessíveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 24669.

UMA CASA DE CHÁ
no jardim do Museu de Arte
Contemporanea

Diogo de Macedo cedeu, a partir de hoje, a uma comissão de senhoras, de que fazem parte a esposa do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e a sr.ª marquesa de Olhão, o jardim do Museu de Arte Contemporânea, para ali ser instalado um serviço de chá, cujo produto reverterá a favor da Casa de Santo António. Trata-se de uma instituição destinada a amparar os filhos de mães solteiras e estas mesmas, obra de muito carinho, interesse e simpatia.

A partir desta tarde e durante o Verão, todas as tardes—menos aos domingos—às 17 horas, o Museu acolherá no seu formoso jardim, entre obras de arte, a melhor sociedade lisboeta, para lhe oferecer uma chavena de chá.

Como se sabe, a entrada para o jardim e Museu faz-se pelo numero 6 da Rua de Serpa Pinto, ao Chiado.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Os novos corpos gerentes da Casa de Ferreira do Zêzere endereçaram-nos as suas saudações, que agradecemos, no cumprimento de um voto aprovado na última reunião da sua assembleia geral ordinária.

Também a Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica nos endereçou os seus agradecimentos, que registamos, pela colaboração que lhe foi prestada, na sessão de homenagem à memória do dr. Armando Narciso.

Do sr. coronel de Artilharia Monteiro Libório, comandante da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, recebemos um ofício, agradecendo a publicidade que demos ao sarau a favor do Fundo de Assistência da corporação, que se realizou em 25 do corrente, no Coliseu dos Recreios.

A Comissão Pró-Amnistia enviou-nos uma carta de agradecimento à maneira como o nosso jornal acompanhou as suas actividades.



OVIC

Transforme os seus
sonhos em realidade!

10

MAGNÍFICAS OPORTUNIDADES
DE SER FELIZ...

DEIXE OS SONHOS IMPOSSÍVEIS PARA OS OUTROS...

10

...TRANSFORME OS SEUS EM REALIDADE! TENTE TRANSFORMÁ-LOS HOJE MESMO
COMPRANDO PELO MENOS UM BILHETE PARA O 36.º SORTEIO DE INVÁLIDOS
DO COMÉRCIO.

UM CHEVROLET • UM FORD-ANGIA • UM MOTOCOOTER ISO.

UM FRIGORÍFICO «FRIGIDAIRE» • 2 VIAGENS DE DEZ DIAS A PARIS.

2 VIAGENS DE AVIAO E ESTADIA DE 7 DIAS NA ILHA DA MADEIRA.

1 BARCO DE BORRACHA «KAYAK» • UMA MÁQUINA DE COSTURA HUSQVARNA.

2 VIAGENS DE 10 DIAS A MADRID • 2 VIAGENS DE 8 DIAS A SEVILHA.

TUDO ISTO PARA SI E APENAS POR 5, 10, 15 OU 20 ESCUDOS EM BILHETES
DE 5, 10, 15 E 20 NÚMEROS.

COMPRAR UM BILHETE PARA O 36.º SORTEIO DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO
E DUPLAMENTE VANTAJOSO.

a) — POSSIBILIDADE DE MAGNÍFICOS PREMIOS.

b) — CERTEZA DE QUE A RECEITA DO SORTEIO CONTRIBUIRÁ
PARA UMA OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA.

BILHETES À VENDA EM TODO O PAÍS, NA PRAÇA DOS RESTAURADORES, 6 e na Secretaria de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO,
R. Fanqueiros, 221, 2.º. Telef. 24357.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal é influenciado por uma depressão centrada nas proximidades de Cáceres.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável predominando a fraca. Vento moderado de Nordeste. Condições favoráveis à formação de trovoadas. Temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 30, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Meia hora brasileira; 20, O caso do Dia; 20 e 15, Música regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Canções; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, «De quem o Desporto precisa», 21 e 45, Transmissão, em gravação da ópera «Otelo», de Verdi, final do 1.º acto: Actualidade internacional; no final da ópera: Resumo noticioso, fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, Trechos de piano; 21 e 30, Música ligeira brasileira; 21 e 45, De invenções também se vive; 22 e 10, Que quer ouvir? 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 18, Concerto; 18 e 30, Canções por Maurice Chevalier; 18 e 45, Termos e termos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Canções; 20, Fantasias; 20 e 15, Notícias; 20 e 20, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Robbially; 21, Chegaram discos novos; 21 e 15, Variedades; 21 e 45, Fecho.

Trechos recreativos; 22 e 15, Imagens por música; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Música de dança; 0 e 30, orquestra Mascote; 0 e 45, Rádio jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

RADIO RESTAURAÇÃO—Das 17 às 19 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22: Rádio Graça; 22 a 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58 096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 Tel. 58 511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58 841; Prates e Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79 390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Lda.—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Mar-luz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 848011; Pancada, Lda.—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botânico-Química, Lda.—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Baírrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478.

BOLSA DE LISBOA

VALORES /Efectuado/Compra/Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	7695	76855	7705
Consolidado 3 % T. 10	8425	8425	84255
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	9885	9925
Centenários 4 % ...	—	2.1755	2.1805
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	9505	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	9505	—
Externas 1.ª série...	—	1.2305	—
Externas 1.ª carimbadas	1.2325	1.2305	1.2345
Externas 3.ª série...	—	1.3605	1.3755
Externas 3.ª carimbadas	—	1.3405	1.3605
Cautelas 3.ª série s/ l.	1535	1525	1535

Ações			
Esp. S.º Com. Lx. port.	—	4.9705	—
Lisboa e Açores port.	1.5505	1.5305	1.5605
Ulamarino cp. T. p...	1.4605	1.4605	1.4625
Portugal port. T. p...	—	1.4355	1.4505
Mundial... ..	—	1.9005	2.0005
Nacional	—	1.6205	1.7005
Agua Lisboa port.	—	2005	2055
Agua Lx.ª 1934 T. p...	—	2005	2055
Cimentos Leiria T. p...	—	4705	4755
Crédito Predial port...	—	1952	1957
Gás Electricidade cupão	1615	16055	1615
Alto Alentejo cupão...	1355	—	1365
Industrial Aliança...	—	3505	3805
Portugal e Colónias ...	3455	3445	3465
Nac. de Navegação T. p...	1.3105	1.3085	1.3125
Colonial de Navegação	8005	7985	8025
Port de Tabacos cupão	4445	4435	4465
Tabacos Portugal cupão	—	5605	5805
União Eléctrica Port.	—	21755	2195
Cassequel	1.4045	1.4035	1.4055
Agrícola das Neves ...	—	1.0005	1.1705
Agricultura Colonial ...	5805	5785	5855
Buzi	1435	14255	1435
Cabinda... ..	—	2155	2245
Ilha do Príncipe	—	1.4155	1.4505
Zambézia T. de 25 ...	11555	1155	11555
Moçambique	—	16955	1705
Eléctrica das Beiras ...	1.5505	1.5405	1.5505

Obrigações

Norte de Portugal 5 % (—) — (10855

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Quê em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

ENTRE DOIS AMIGOS

—Disseram-me que a tua casa está um encanto.
—É verdade e por pouco dinheiro, sabes?
Comprei todas as mobílias na T. Fiéis de Deus, 69—Tel. 24294.

FAZENDAS INGLESAS

E CAMISAS DE CORTE IMPECA-
VEL AOS MELHORES PREÇOS

CASA MAX

193-A, Rua D. Estefania, 193-F

AS NEGOCIAÇÕES NA COREIA

A mudança de tom nas declarações do general Harrison

afigura-se de bom augúrio em Tóquio

(Continuação da 1.ª página)

que os trabalhos da conferência fossem suspensos até às 13 horas (hora local).

Reunidos de novo, o general Harrison perguntou aos comunistas se aceitavam o Paquistão como país neutro e afirmou que «segundo o nosso entender, o país neutro será inteiramente a seu cargo a segurança de todos os prisioneiros de guerra postos entre as suas mãos na Coreia. Todos os pormenores relativos a este ponto deverão ser submetidos à aprovação da potência neutra». A pedido dos comunistas, os trabalhos foram depois suspensos para recomeçarem amanhã, às 11 horas (hora local).

«Por enquanto, pode afirmar-se que os progressos são nulos», declarou o general Harrison, ao terminar a reunião de hoje. Oficiais aliados que assistiram contam que ao rejeitar a proposta aliada sobre a libertação dos prisioneiros coreanos, o general Nam II parecia mal disposto e manifestou descontentamento pela secura da declaração que fez.

O chefe da delegação sino-coreana insistiu energicamente no pedido comunista para que os aliados aceitem o princípio da transferência de todos os prisioneiros de guerra que consistam no internamento num país neutro antes de se discutir a escolha deste país. Queixou-se de que o general Harrison não explicou bem como poderá uma nação neutra exercer vigilância sobre os prisioneiros coreanos. Pretendeu a seguir que a proposta de libertar «in loco» os prisioneiros coreanos é um passo para trás e tentativa para pôr novamente em causa um princípio sobre o qual as duas partes já chegaram a acordo.

O general Harrison disse aos representantes da imprensa que os Sino-coreanos fizeram, como ontem, uma série de perguntas destinadas a «provocar discussões intermináveis sobre questões secundárias». Acrescentou que há, contudo, uma possibilidade de que os comunistas façam tais perguntas num esforço para se chegar a acordo e que, ao negociar com eles, é preciso, embora de pé atrás, deixar a porta aberta ao entendimento. Foi, concluiu, o que fez, hoje.—(F. P.).

O que se pensa em Tóquio

TÓQUIO, 6.—A sessão de hoje, em Pan-Mun-Jon, começou bem. O general Harrison, que ontem se negara a responder às perguntas sino-coreanas sobre as condições de uma eventual permanência na Coreia dos refractá-

rios á repatriação, disse hoje que a potência neutra teria, na Coreia, «inteira responsabilidade pela segurança e a administração de todos os prisioneiros de guerra que lhe fossem confiados». Era de esperar que a discussão enveredasse por este caminho, mas o general Harrison apresentou nova condição ao pedir a soltura imediata, uma vez assinado o armistício, dos prisioneiros refractários norte-coreanos (uns 30.000) e a limitação da vigilância por uma potência neutra aos refractários chineses. A sugestão irritou imenso os Sino-coreanos, que logo a rejeitaram. Fazendo então marcha atrás, os comunistas, que ontem pareciam considerar favoravelmente a permanência dos refractários no Sul da Coreia, como exigiam os delegados das Nações Unidas, passaram a requerer a transferência de todos os prisioneiros para o território de um país neutro. E assim estamos. Os observadores em Tóquio pensam que o general Harrison fez uma concessão ao Governo Syngman Rhee, que se opõe ruidosamente a que se confiem os prisioneiros norte-coreanos a qualquer país neutro. No entanto, o chefe dos delegados das Nações Unidas invocou uma razão muito diferente, alegando que a vigilância de tantos prisioneiros por uma potência neutra seria «um fardo excessivo».

Por outro lado, os observadores em Tóquio ficaram bem impressionados com os novos comentários que o general Harrison fez hoje, depois da sessão, ao receber os jornalistas, no que respecta à tática dos negociadores comunistas. Ontem, aquele qualificou de manobra dilatória e de cortina de fumo as perguntas do general Nam II; esta manhã, pareceu-lhe possível que os Sino-coreanos façam perguntas com o fim de chegar a acordo e chamou a atenção para a necessidade não só de evitar cair numa armadilha, mas de deixar a porta aberta a um entendimento. Há quem veja nesta mudança de tom—e também no facto do general Harrison ter respondido às perguntas que os comunistas lhe fizeram ontem—a influência do embaixador americano em Tóquio, Murphy. No entanto, se o tom é mais conciliador, a nova condição posta pelo general Harrison parece tornar o acordo ainda mais difícil.—(F. P.).

Manifestações em Seul

SEOUL, 6.—Mais de 5.000 membros do corpo da juventude Tai Han (Grande Coreia), pro-governamental, fizeram hoje uma manifestação pedindo uma «marcha para o Norte, até ao Yalu» (a fronteira com a Manchúria). Marcharam em cortejo para a residência oficial do presidente Rhee e pediram que lhes fosse permitido seguir para o Norte.

Polícia sul-coreana, a cavalo, e «jeeps» da Polícia militar americana estavam de guarda em todos os pontos importantes, para evitar quaisquer distúrbios, mas a manifestação foi ordeira.—(Reuter).

ECZEMAS

Tratam-se com **PIODERMOL**, medicamento de resultados magnificamente comprovados. Líquido de aroma agradável, que não mancha. A venda nas boas farmácias. Dep. P. SIDUS—Rua de S. Paulo, 108, Lisboa.

Entre os produtores de artigos alimentícios a **Fábrica de Bolachas CONFIANÇA** é a única que fabrica um alimento para a dieta dos diabéticos: a excelente bolacha **DIGESTIVA**

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

Temporada de Bailado de 1953
Apresenta, a partir de 16 de Maio,

“Grand Ballet du Marquis de Cuevas”

PREÇOS: 1.ª RECITAS (NOITE)—Assinatura: Cadeiras, 100\$00; Avulso: Cadeiras, 125\$00
2.ª RECITAS (TARDE)—Assinatura: Cadeiras, 60\$00; Avulso: Cadeiras, 75\$00

A Bilheteira abre HOJE para os antigos assinantes; no DIA 9, principia a assinatura livre; no DIA 12 começa a venda avulso para todos os espectadores. Telefone 21552.

Há poucas probabilidades de os rebeldes atacarem a capital do Laos

LUANG PRABANG, 6.—A percentagem das probabilidades de um ataque do Vietminh à capital do Laos não excede 20 %—na opinião dos círculos competentes de Hanoi. Estes acrescentam que, ao mesmo tempo, aumenta a importância da vitória «política» que o Vietminh ganhou na campanha da Primavera contra o Norte do Laos.

Se os rumores que correm em Hanoi e em Vientiana acerca da progressão das três colunas rebeldes sobre Pak-sane, na fronteira siamesa, e Vientiana, capital administrativa do Laos, são desmentidos, é no entanto certo que as unidades adversárias não se contentam com a concentração ao redor da planície dos Jarros. O centro de resistência franco-laociana naquele sector só poucas probabilidades de êxito deixava a um ataque inimigo. Os elementos rebeldes desceram, portanto, para o Sul, pela estrada em construção que parte de Kiangk-Huang para o Mekong. Foram estes elementos, de que se desconhece a importância exacta, que ocuparam há oito dias o pequeno posto de That-Hom, a uns 50 kms. das posições franco-laocianas na planície dos Jarros, isto é, a meio-caminho entre estas e o Mekong que, em Pak-sane, constitui a fronteira do Laos com a Tailândia.

A circunstância do comando vietminh ter resolvido, na opinião de alguns observadores, desistir de Luang Prabang como alvo da sua campanha da Primavera, é, segundo parece, devida à rapidez com que os Franco-laocianos reagiram. Mas se ao balanço de um mês de campanha no Norte do Laos falta a tomada da capital que é, ao mesmo tempo, um centro religioso, o Vietminh poderá servir-se, na sua propaganda, da extensão do território laociano que actualmente domina.

Mais de 25 % do Laos é hoje acessível à propaganda comunista. É muito provável que os rebeldes tentem aumentar as suas conquistas antes de começar a estação das chuvas. Depois, poderão entregar-se às operações de carácter político.—(F. P.).

A situação no Egipto

(Continuação da 1.ª página)

ral Neguib, numa entrevista publicada pelo «Al Tahrir». E acrescenta: «Não quero precipitar os acontecimentos. Estou convencido de que o sistema monárquico caiu na decadência e já não convém à nossa época. Ao povo deve ser doravante deixada a decisão definitiva quanto aos seus próprios assuntos».

O chefe do Governo nega que tenha querido influir nas deliberações da comissão encarregada de preparar a futura Constituição: «Dou a minha opinião como simples cidadão, embora faça votos por que seja partilhada pela maioria dos Egípcios».

Declara que não tem ambições pessoais e que está «disposto a renunciar a todas as funções públicas, para abandonar a política e fazer uma vida tão simples como a de Gandhi, se assim pudesse contribuir para a prosperidade e o bem-estar do povo egípcio». Diz ainda que «alguns anos serão necessários para que o movimento do Exército alcance os seus fins... Esse tempo será tanto mais curto quanto mais depressa os cidadãos se comprometerem dos seus direitos e deveres, compreendendo que o interesse da Pátria deve sobrepôr-se a todo e qualquer interesse pessoal».—(F. P.).

Constituiu-se em Milão

um sindicato de mendigos

MILÃO, 6.—No bairro de Certosa, constituiu-se um sindicato dos mendigos. Projecta pedir ao município que todos os filiados disponham de uma licença, que se limite o número dos mendigos autorizados proporcionalmente à população e se fixe para cada um deles a zona em que deverá exercer a sua actividade. O sindicato tenciona ainda negociar um acordo com os párocos para que seja reconhecido aos seus membros o direito de mendigar á porta das igrejas.—(F. P.).

Argentina

Continuam as prisões e as buscas por motivo dos últimos atentados

BUENOS AIRES, 6.—Segundo informações oficiais, o total de pessoas presas, em todo o país, por motivo da explosão de bombas na Praça de Maio, em 15 do passado mês de Abril, e que causaram a morte de 10 pessoas e feriram muitas outras, eleva-se a umas cem. Todas as armas apreendidas pela Polícia são dos tipos «armas de guerra» e no momento em que foram descobertas encontravam-se em perfeito estado de funcionamento. Quanto à conspiração terrorista dirigida por certos elementos conservadores e que se manifestou pela explosão de bombas na capital por ocasião das festas do 1.º de Maio, o total das pessoas presas eleva-se, neste momento, a doze, e a Polícia apreendeu, em várias buscas, importantes quantidades de armas e explosivos.—(F. P.).

BUENOS AIRES, 6.—A Polícia, continuando as suas investigações acerca da organização terrorista, efectuou várias buscas nos domicílios dos capitalistas de Buenos Aires e prendeu Jorge Anso, por outro lado, um guarda do caminho de ferro, de Sarmiento, entregou à Polícia uma caixa que continha 1.600 projecteis que encontrara debaixo dum assento duma carruagem.—(F. P.).

Fuga dum preso

BUENOS AIRES, 6.—Ricardo Rojo, um dos presos implicados na organização terrorista, fugiu do Comissariado de Polícia onde se encontrava preso e refugiou-se na embaixada da Guatemala. O chefe da Polícia federal argentina mandou prender todo o pessoal do Comissariado.—(F. P.).

Um navio britânico

abalrou um barco americano

LONDRES, 6.—O navio britânico «Duke of York», tendo a bordo 440 passageiros e tripulantes, abalrou esta manhã, no mar do Norte, o barco americano «Haiti Victory». Todos os passageiros daquele foram transferidos para o navio americano, excepto um que as brigadas de salva-vidas procuram a bordo do barco sinistrado. Este sofreu enorme rombo da proa à ponte e, segundo as últimas notícias, afundou-se parcialmente. Por enquanto, desconhecem-se as causas do acidente.—(F. P.).

LONDRES, 6.—O «Duke of York», amputado da proa, que se afundou, foi rebocado pelo «Haiti Victory». Outro navio de passageiros, o «Norfolk Merry», que, como o sinistrado, pertence aos Caminhos de Ferro Britânicos, segue para o local, bem como o barco de carga «Dewsbury», para receberem uma parte dos 440 passageiros. O «Duke of York» continua a flutuar estando ainda a bordo 15 dos 70 tripulantes.

O representante dos Caminhos de Ferro Britânicos diz que ainda está a bordo um passageiro que não foi possível retirar.—(F. P.).

**TINTAS
DYRUP**



A TINTA QUE PINTA

Fábrica de Tintas de Sacavém
SACAVEM

Telex. 105 e 186

O melhor
LAXATIVO
Tedolax

Comprimidos